Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de Novembro de 1916 — 1.701

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,9; minima, 19,6.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A DEFESA NACIONAL

## As milicias estaduaes vão ser reservas do Exercito

### O Sr. Soares dos Santos faz-nos importantes considerações sobre o seu projecto governamental

O senador riograndense Sr. Soares dos Santos está agitando, no Senado, a questão das milicias estaduaes, já tendo redigido a emenda com a qual quer regularisar o assumpto. Como se trata de uma questão de importancia e que interessa todos os Estados

*O Sr. senador Soares dos Santos*

e a União, resolvemos procurar o autor da emenda e lhe pedir informações mais detalhadas.

Scientificado do que desejavamos, o Sr. Soares dos Santos disse-nos:

— A idéa do aproveitamento dessas milicias no serviço federal não me pertence, mas tambem não constitue uma novidade, pois está consagrada como disposição legal pelo decreto legislativo n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908. Posteriormente, o Ministerio da Guerra procurou aproveitar essa situação, estabelecendo por decreto de 23 de fevereiro do anno passado que as forças não pertencentes ao Exercito nacional, que existissem permanentemente organisadas, com quadros, effectivos, composição e instrucção uniformes com os do Exercito activo, poderiam a elle ser incorporadas no caso de mobilisação e por occasião das grandes manobras. A emenda que apresentarei por occasião da terceira discussão no Senado do projecto que fixa as forças de terra determina as bases para a realisação dessa medida, de necessidade inadiavel, e foi calcada sobre um projecto organisado pelo Estado Maior do Exercito, no qual a minha collaboração apenas consistiu em aparar as arestas do rigorismo militar, de modo a tornar respeitado o principio republicano da autonomia estadual.

— Assim, a emenda de V. Ex...

— ... é governamental no bom sentido, meu caro, sendo que a minha intervenção foi solicitada pelo meu velho professor e amigo Sr. ministro da Guerra, depois de uma palestra em que accordámos os alvitres que eu levarei ao conhecimento do Senado, provavelmente na sessão de amanhã.

— O senador julga com a sua emenda ter resolvido o problema das reservas para o nosso Exercito?

— Penso que as forças estaduaes, devidamente instruidas, constituirão elementos preciosos para organisação da defesa nacional. Aliás, em todas as occasiões em que têm sido solicitados os serviços das policias, ellas se têm prestado a coadjuvar as forças do Exercito, com galhardia e patriotismo, sem preoccupações de classes e inteiramente dedicadas aos interesses da Nação. Basta lembrar que na revolução do Rio Grande do Sul, em Canudos e ainda agora no Contestado, os serviços de guerra prestados pelas milicias estaduaes mostraram que essas forças, por sua organisação regular e instruidas como foram por officiaes do nosso Exercito, têm valor e têm disciplina que as tornam efficientes para se incorporar ao Exercito em caso de mobilisação, indo constituir uma reserva permanentemente organisada. Com estes typos de reservistas poderá ser mantida regularmente uma força numerosa, que attenderá promptamente ao chamado do Ministerio da Guerra, desde que seja publicado o decreto da mobilisação das forças federaes. Ao lado destes formarão os outros reservistas que foram voluntarios e os que foram sorteados, constituindo assim novas unidades, que engrossarão os elementos da defesa nacional.

— E quanto ao sorteio militar, o senhor senador julga que elle seja praticavel no momento?

— A Constituição Federal o instituiu como meio de preencher os claros das fileiras do Exercito, em falta de apresentação do voluntariado para esse fim. A mesma Constituição declara que todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, o que torna este inevitavel, desde que se realise a falta de voluntariado prevista pela disposição anteriormente citada.

O emprego das policias estaduaes no serviço militar, como forças subordinadas ao Ministerio da Guerra, dá aos officiaes e praças das ditas corporações o caracter de voluntarios reservistas, o que exclue a hypothese de serem elles sorteados, mas não dilata o periodo para a execução do sorteio, que precisa ser praticado ainda que com uma porcentagem minima entre os alistados que não estejam isentos por qualquer circumstancia admittida na legislação em vigor. O projecto de fixação das forças de terra que está dependente de votação do Senado fixou em 31.098 praças de pret o effectivo minimo do Exercito, de accôrdo com o quadro organisado pelo respectivo Estado Maior. O mesmo projecto declara em seguida que esse effectivo será elevado ao maximo, no caso de mobilisação. Como será cumprido este dispositivo si o sorteio não estiver préviamente realisado? Basta que tornemos numa realidade o effectivo de 34 mil homens exigidos por lei, para que o voluntario escasseie, tornando indispensavel o emprego da outra providencia, egualmente indicada pela Constituição Federal. Demais, o que firma a necessidade do sorteio é precisamente o interesse em ver realisado o principio de que o serviço militar não envolve uma profissão, recommendada sómente para os desprotegidos da communhão social, mas é antes um compromisso que todos devem assumir para fazer respeitada a integridade da patria. Além disso, a guerra moderna traz contingencias para a vida militar, que só os exercicios continuos poderão facilitar. Não se ensina ao artilheiro, ao infante, ao cavalleiro o segredo de sua arma para o bom emprego dos contingentes pessoaes, sinão por meio de um trenamento justificado, exigindo de todos os jovens o esforço de uma contribuição individual para o serviço de defesa nacional.

Só o sorteio tornará efficiente este movimento regenerador. E são razões de ordem moral, como estas, que justificam a emenda, a qual vae crear para as policias dos Estados a obrigação de servir ás instituições republicanas, como forças permanentemente organisadas. Os Estados contribuirão, assim, com o auxilio de suas policias, para o trabalho edificante de uma consolidação militar. E' possivel que esse intuito benefico, revelado pela emenda, não tenha sido geralmente comprehendido. Confesso, entretanto, a minha convicção de que os Estados, contribuindo por essa fórma para melhorar as condições de defesa nacional, fortalecem ao mesmo tempo os vinculos da Federação, pelo prestigio de suas forças militarisadas fóra das fronteiras regionaes, estabelecendo a concordia pelas relações disciplinares, sem, comtudo, comprometter a sua autonomia, sobre a qual repousa e se aperfeiçoa o regimen constitucional da Republica.

## Fallecimento em Minas

PARAOPEBA, 15 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Marcello Gomes da Silva, juiz de paz, causando a sua morte garel pezar.

## Suggestões fiscaes

*O trabalho de restauração das finanças continúa em plena effervescencia no Senado.*

*A Camara tinha contrahido o habito de enviar os orçamentos ao Senado na undecima hora da ultima prorogação, mal lhe dando o tempo de collocar os oculos para os assignar de cruz. Este anno, porém, a Camara popular quiz dividir suas responsabilidades com a outra (a impopular) e lhe remetteu a tempo a lei de meios.*

*Que sairá desta collaboração?*

*Não ha inconveniente nenhum em esperar que dê bom resultado.*

*Já foi proposto um tributo zoologico que tem, entretanto, uma grande desvantagem: a de recair sobre um genero de primeira necessidade para a população do Rio de Janeiro — o jogo do bicho.*

*O imposto sobre cadeados é, talvez, de alta transcendencia; mas duvido que possa restabelecer as finanças. Sou, ao contrario, pela isenção fiscal do artigo. Acho que temos necessidade de importar muitos cadeados — principalmente para os cofres publicos.*

*Apezar das urgencias da situação, ha escassez de idéas tributarias novas. E quanto campo fiscal ha ainda virgem!*

*Muitos objectos de uso vulgar supportariam perfeitamente um sello. Quando se creou o imposto sobre as bengalas, foi recebido com zombaria. No entanto tem rendido em média 26 contos por anno, o sufficiente para custear a gazolina de um automovel official.*

*E' necessario renovar idéas já apresentadas por outros e insistir nellas até fazel-as vingar.*

*Uma senhorita de dezenove para vinte annos (sei-lhe a edade porque ella nasceu no mesmo dia que um parente meu — a 15 de outubro de 1889) pede-me que renove a idéa do imposto sobre celibatarios, já adoptada com bom exito (exito fiscal) em algumas regiões dos Estados Unidos.*

*Como esta idéa, para vingar, exige uma campanha social, ao lado da parlamentar, é conveniente organisar, para dirigil-a, uma commissão composta dos Srs. Sabino Barroso, Carlos Peixoto e Ataulpho de Paiva. O Sr. Altino Arantes não lhe deixará de dar o apoio da politica paulista.*

R.

A NOTA SCIENTIFICA

## Os males da sciencia

### O iodo gerador de «Nervosismo» e da «Neurasthenia sexual»!

As novas conquistas sobre as chamadas "glandulas de secreção interna", devidas principalmente á iniciativa do professor Viola e á grande capacidade de trabalho do professor Pende, ambos da Universidade de Palermo, vieram trazer á luz uma série de erros commettidos pelos clinicos até aqui. E como não se trata de erros pessoaes desses clinicos, e sim de cousa inherente ao estado em que se achava a Clinica, esses males devem ser debitados, não aos medicos, mas á Sciencia.

Entre os medicamentos mais usados, com e sem receita medica, está o iodo. Qual é a casa de familia que não tem um vidrinho? Qual é o hospital que não consome grande quantidade? Qual o medico que o não receite?

Esse remedio é tão grande benemerito que em 1911 se festejou o centenario da sua descoberta, como se festejou em 92 a descoberta da America. Courtois, o seu descobridor, já tem estatuas. Abençoado iodo! Abençoado metalloide monoatomico!

I = 127!

* * *

Mas a Sciencia, que se poderia definir um operador capaz de autopsiar-se a si proprio, ou pelo menos em suas partes que morrem, acaba de descobrir que aquelle mesmo iodo, que ella tanto levantara, era um grande criminoso, cuja liberdade devia ser um pouco cerceada com certa urgencia.

O ponto de partida dessa descoberta foram os papudos. A grande idiosyncrasia que estes apresentam pelo iodo impellia a curiosidade dos clinicos a ver o que se passava tambem para com os normaes, isto é, para com toda a gente. E eis alguns resultados que fazem tremer:

— Falta de energia vital, insomnia, neurasthenia, prisão de ventre, excitações nervosas, tachycardia e o que o povo chama de um modo geral "nervoso", "nervosismo".

A bussola que guiou os observadores nesses estudos foi a glandula thyroide. Sobre este orgão só os raios X são capazes de ter os mesmos effeitos que a tintura de iodo. Mas os males não são causados só pela tintura de iodo: Não. Por qualquer composto de iodo, não ficando atrás os iodurêtos, tão largamente empregados. E não são precisas grandes doses. Observaram-se esses phenomenos com DOUS MILLIGRAMMOS! E a acção nas mulheres ainda é mais accentuada do que nos homens.

O mecanismo pelo qual age o iodo é o seguinte: sob a sua influencia a secreção dos acinos thyroideus passa para o sangue, para a circulação geral, e a glandula diminue de volume (o que se não verifica na thyroide cystica e na fibrosa). A iodo-thyreoglobulina, secretada pela thyroide, tem um effeito muito excitante sobre o systema nervoso.

Os individuos de systema nervoso não tarado resistem mais; mas, em individuos cujo systema nervoso seja um pouco abalado, o mal é muito mais evidente.

Dahi se explicaria o facto das pessoas muito nervosas, não supportarem os climas maritimos. Tratar-se-ia, pois, de hyperthyroidismo.

Fica, pois, condemnado o iodo, ou, pelo menos, limitado aos casos indicados pelo medico, como outro qualquer remedio perigoso. Sem iodo: que será dos [illegible]?

*Dr. Nicolão Ciancio*

## Sublevação de indios no Perú

LIMA, 15 (A. A.) — Os indigenas dos aldeamentos de Zapallanga sublevaram-se, matando as autoridades locaes e saquearam as localidades visinhas.

## ... e aqui é o que se vê

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A commissão do orçamento da Camara dos Deputados conferenciou com os «leaders» das deputações dos differentes partidos, ficando assentada a diminuição de 1.000 pesos no subsidio dos membros da Camara.

# 15 DE NOVEMBRO

O dia é de commemoração civica. Fica bem, portanto, suspender por hoje discussões de cazos secundarios.

A Republica pode olhar, orgulhoza, para os ultimos 27 anos.

Ha, é certo, muita queixa, muito descontentamento. Mas o dezejo de melhora, de progresso, lonje de ser um máu sinal, figura entre os sentimentos que se devem animar.

Nesse prazo, relativamente brevissimo, o paiz se dezenvolveu de um modo extraordinario. Isso foi, em grande parte, a obra da Federação.

Atravez dos artigos e das questiunculas de imprensa, parece, ás vezes, que o essencial na Federação é a série de "cazos", que cogumelam todos os dias: cazo do Pará, cazo de Alagôas, cazo de Mato-Grosso... Mas os que só atendem a essas pequenas rixas de politiquinhas locais esquecem o dezenvolvimento admiravel de muitos estados: S. Paulo, Rio-Grande do Sul, Paraná e mesmo, sem chegar á prosperidade daqueles trez, o progresso de quázi todas as unidades federativas. Tudo isso só foi possivel pela grande descentralização trazida pela Republica.

Essa descentralização é excessiva e nociva em alguns cazos, que pedem corretivo: a discriminação das rendas, a multiplicidade de majistraturas estaduais... Porque, entretanto, esses pontos reclamam reforma, não é justo negar nem á Federação, em si, nem mesmo á fórma republicana, as suas grandes qualidades.

Os vicios politicos de que temos sofrido vêm, não da fórma republicana, mas do rejimen prezidencial. Si o Brazil, reatando a sua tradição, voltasse ao unico rejimen, que sabe praticar: o rejimen parlamentar, a situação melhoraria consideravelmente.

Como quer que seja, a Republica, que aumentou o nosso paiz em extensão territorial e que o aumentou mais ainda em força e prestijio, deve ter lejitimo orgulho da sua obra.

E quando se vê que apoz um governo, como o passado, pode vir um governo, como o atual, sente-se que a fórma republicana, mesmo viciada pelo rejimen prezidencial, tem em si uma força de vitalidade prodijioza.

Aqui mesmo se dizia, ha pouco tempo, que o governo atual não sucita entuziasmos extraordinarios em ninguem. Mas a regra é que só sucitem esses entuziasmos os governos dos tempos de lutas, que, como consequencia, tambem levantam grandes explozões de odios e rancôres. E felizmente não estamos atravessando nenhum dos periodos, em que isso acontece.

No emtanto, o Dr. Venceslau Braz tem podido realizar empreendimentos de que outros governos pretendiam retirar muita gloria. O *Codigo Civil*, encalhado ha tanto tempo, foi ele que o dezencalhou e fez promulgar; a questão do contestado, que tanto dinheiro e mesmo tanto sangue custou á União, foi tambem rezolvida suavemente. Em materia de instrução publica, si estamos muito lonje do ideal, o incontestavel é que o governo atual corrijiu e melhorou muito a obra do passado. E é interessante notar que ele tenha até encaminhado a solução de questões para que parecia bem menos proprio que o seu antecessor. Assim, tudo indicava que um governo de militar é que rezolveria melhor a reorganização de nossas forças armadas. Ora, sem de modo algum acreditar que a solução já esteja achada, a verdade é que sob o governo atual foi que se deu o maior passo para aquela reorganização.

Tudo isto é uma série de bons e meritorios serviços.

E ha, sobretudo, um contraste estupendo entre o atual e o passado governo, no que concerne a honestidade administrativa.

Isso mostra como é grande a capacidade da fórma republicana para achar remedio a todos os males. Si o rejimen prezidencial se pode considerar falido, porque os grandes inconvenientes da Republica dele tem vindo, a Republica pode ter orgulho da sua obra patriotica e exijir que a comemorem com gratidão e entuziasmo.

***Medeiros e Albuquerque***

UM POST-POST-SCRIPTUM.—E' só pelo prazer de conversar com os meus gentilissimos colegas d'«O Paiz» que escrevo ainda este «post-post-scriptum». Eles me dizem hoje que, si supunham que eu me tivesse entregado a um trabalho de benedítino para colecionar as opiniões do Sr. Oliveira Lima, era porque não imajinavam que eu tivesse trazido comigo toneladas do «Estado de S. Paulo», onde elas estavam expressas.

E, de fato, eu não trouxe. Recebendo, porém, os artigos do Sr. Oliveira Lima, eu os cortava e guardava em um «dossiers», que me é facil exibir. Esses artigos, exatamente porque eram escritos por um confrade que eu admiro, me enchiam de um tal assombro que eu os rezervava para relêr, afim de poder acabar de convencêr a mim mesmo que eram uma realidade.

Quando vi o Sr. Oliveira Lima afirmar que a Inglaterra estava tão preparada para a guerra como a Alemanha, achei que bastava — e parei...

Depois disso, entretanto, ele publicou em Pernambuco que realmente a Alemanha declarara a guerra á França, porque aviadôres francezes lançaram bombas em Nuremberg. Publicou isso em agosto do ano corrente, quando na propria Alemanha o fato já estava, ha muito tempo, oficialmente desmentido!

Tive pena de não ter posto tambem no meu «dossiers» esse artigo, que nunca li, porque estava em viajem; mas de que o «Jornal do Comercio» deu noticia. Tal afirmação, afeita em agosto de 1916, é caracteristica. Caracteristica de uma animozidade evidente contra os Aliados. E é só isto que, sem desconhecer todas as altas qualidades do Sr. Oliveira Lima, eu quiz consignar.

Os meus colegas d'«O Paiz» transferiram aos artigos do Sr. Oliveira Lima as qualidades fizicas do escriptor. Foi talvez por isso que supozeram neles um pezo de muitas toneladas... Nem tanto!

M. A.

## A festa da bandeira no Collegio Militar

O Collegio Militar desta capital commemorará a data da instituição da bandeira com uma interessante solemnidade, de cumprimento ao pavilhão nacional pelos alumnos, em fórma, dentro do proprio collegio.

Esta festa será iniciada ás 13 horas, devendo comparecer todo o corpo docente e as altas autoridades militares.

Durante a solemnidade, o coronel Alexandre Leal, commandante do Collegio Militar, fará a distribuição de 79 premios conquistados por alguns alumnos no concurso de agosto ultimo.

Podemos adeantar que o Collegio Militar não tomará parte na parada de collegios, que se projecta para o dia 19. E isso porque, além da festa naquelle estabelecimento, os seus alumnos estão em vesperas de exames e precisam de repouso.

# O «pan-americano» e outros traçados ferro-viarios do interior da America do Sul

### UMA PALESTRA INTERESSANTE COM O MINISTRO DA BOLIVIA

### Rio e Santos em communicação com os portos do Pacifico

*O projectado traçado transcontinental, gravura que publicámos em 16 de fevereiro ultimo. A parte pontilhada, além de Corumbá, onde o nosso serviço ferro-viario já está em exploração pela Noroeste do Brasil, foi, segundo nos disse o ministro da Bolivia, dada em concessão a dous grandes capitalistas: o Sr. Devoto, de Buenos Aires, e Sr. Farquhar*

Ha dias, em palestra com o Sr. ministro da Bolivia, D. José Carrasco, a proposito dos fretes da Madeira-Mamoré Railway, fizemos rapida allusão ao problema do "transcontinental pan-americano", traçado ferro-viario do continente, bem assim ao projecto de estradas de rodagem demandando nosso territorio na parte do noroéste e ao problema ferro-viario do norte argentino.

Era assumpto de interesse palpitante para uma palestra com pessoa autorisada como é S. Ex., sem que pretendessemos, comtudo, delle nos occupar, visto termos amplamente tratado do mesmo em nossas edições de 23 e 27 de janeiro e 3 e 16 de fevereiro do corrente anno. Tem-se, entretanto, falado sobre a grande expansão ferro-viaria através o continente da America do Sul, ligando interesses de cada paiz á acção diplomatica em torno do mesmo desenvolvida. Certo, este é o ponto principal de cogitações de tal natureza, e, tanto assim é que, por effeito do trabalho da chancellaria argentina, junto á boliviana, os trilhos do Central Norte Argentino passaram as fronteiras, demandando La Quiaca, no sul da Bolivia. Ainda por amistosa intervenção diplomatica, iniciada pelo Dr. Ricardo Acuña, os dous paizes crearam ha pouco o serviço especial, directo, de encommendas postaes, serviço que pesa no orçamento da Bolivia com 20.000 bolivianos.

Tudo isso vem a proposito de occasional encontro que tivemos com S. Ex. D. José Carrasco, que nos forçou, então, tratar do assumpto, por ter S. Ex. conhecimento de como se vem novamente discutindo o velho problema. Ouvimos attentamente S. Ex., que nos adeantou:

— O tratado de Petropolis tem sido lembrado como causa de prejuizo para o Brasil no desenvolvimento da rêde ferro-viaria do sul boliviano. Ora, o art. III do mesmo tratado diz: "Por não haver equivalencia nas áreas dos territorios permutados, entre as duas nações, os Estados Unidos do Brasil pagarão uma indemnisação de lbs. 2.000.000, que a Republica da Bolivia acceita, com a condição de applicar esta quantia principalmente na construcção de caminhos de ferro e outras obras tendentes a melhorar as communicações e desenvolver o commercio entre os dous paizes".

Em 1906 a Bolivia fez um contrato ferro-viario com Speyer & C. para a construcção de uma ferro-via que, partindo de La Paz, chegasse á Tupiza, passando por Cochambamba e Potosi. Este traçado já custou tres milhões de libras, muito mais que a indemnisação do Acre, faltando ainda 40 kilometros para a sua conclusão. Aliás esse emprehendimento nada tem com o tratado de Petropolis. O ferro-carril argentino, passando ao territorio da Bolivia, não prejudica nem se relaciona com o do Brasil, no norte, numa zona tão distincta que jámais poderá ser competida, e exactamente a rêde de viação ferrea allusiva áquelle tratado. O ferro carril brasileiro dominará todo o oriente boliviano, sem que a Argentina possa fazer concorrencia. Basta ver as respectivas distancias. De Tupiza a Buenos Aires distam 1.800 kilometros. De Potosi ou Sucre seriam 2.000 kilometros; ao contrario que de Tupiza a Santos 3.813 kilometros e de Potosi ou Sucre mais de 4.000.

Attendendo, porém, ás exigencias do tratado, a Bolivia naturalmente cogitará das estradas a que se obrigou a construir. Os departamentos do oriente do meu paiz terão forçosamente communicação com o Brasil, por Corumbá, fazendo-se centro em Santa Cruz de La Sierra. E é intuitivo pelas distancias: de Santa Cruz a Santos, 2.601 kilometros; de Santa Cruz a Buenos Aires, 3.873.

Os do sul farão então o commercio com a Argentina. Mas, os do norte, aquelles que interessam o Brasil, aquelles que dizem respeito ao tratado, todos irão até o Pacifico, pois, de La Paz á Arica a distancia é de 430 kilometros, actualmente em exploração. Accresce ainda o trabalho ingente da Bolivia em levar a cabo os seus compromissos.

Para ligar Santa Cruz a Porto Suarez, junto a Corumbá, já o governo do meu paiz fez duas concessões: a primeira, ao capitalista de Buenos Aires, Sr. Devoto, e a segunda, ao Sr. Farquhar. Uma vez ligado o oriente boliviano a Corumbá, por um caminho ferreo, o intercambio commercial entre Brasil e Bolivia será de grande importancia e a linha interoceanica estará ligada, fazendo-se assim communicação do Rio e Santos até o Pacifico proximo das communicações do canal do Panamá.

Tudo agora depende do final da guerra européa.

## Os exercicios de hoje pelos reservistas navaes

*A nossa gravura mostra aspectos dos exercicios geraes hoje realisados no Arsenal de Marinha, pelos reservistas navaes. Nos medalhões, o acto de entrega do armamento aos jovens soldados, e, ao lado, o desfile dos 380 reservistas pela avenida Alexandrino de Alencar. A formatura de hoje foi a primeira realisada, durante o dia, pelos reservistas navaes, que, como se sabe, pertencem todos ás nossas sociedades de remo. Esses exercicios são preparatorios á cerimonia do juramento da bandeira, que se realisará no proximo dia 19. A impressão recebida por quantos assistiram á formatura de hoje foi a melhor possivel, já pelo garbo, já pela certeza das evoluções executadas pelos reservistas*

## Os direitos de importação sobre o papel na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Luiz Mitre, presidente do Circulo da Imprensa, conferenciou com o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, a respeito da suppressão dos direitos de importação sobre o papel destinado aos jornaes. O Dr. Hipolito Irigoyen prometteu occupar-se desse assumpto, recommendando-o á attenção do Congresso Nacional e do Dr. Salaberry, ministro da Fazenda.

## Um estafeta dos Correios que abandona o serviço

ARAGUARY, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Desde 1 do corrente que o estafeta de Estrella do Sul abandonou o serviço de conducção de malas postaes, allegando ser insufficiente o ordenado que lhe davam. Isso é tanto mais lamentavel quanto a população daquella localidade e visinhanças está privada de sua correspondencia.

## O Chile alarmado com uma pretenção da França

### O que é a ilha da Paschoa

Dizem telegrammas procedentes do Chile haver ali causado grande sensação a noticia de que a França pretende sustentar os seus direitos á posse da ilha chilena denominada Paschoa. Allega a França havel-a arrematado judicialmente, comprando-a a um tal John Brand.

*Um aspecto pittoresco da ilha da Paschoa*

Si o despacho é veridico e si são reaes as pretenções da França, está logo a se ver pelos termos da noticia que a diplomacia chilena vae se envolver em negociações certamente muito mais delicadas do que aquellas em que nos vimos com a Inglaterra, a proposito da ilha da Trindade.

Realmente, a ilha da Paschoa, tambem conhecida pelo nome de Waihou (ilha do éste), jaz a mais de 3.800 kilometros da costa do Chile, fazendo geographicamente parte de outro continente, no archipelago da Polynesia, onde figura na mais oriental das posições. Além disso os geographos a registam na esphera da influencia franceza, apezar de serem notorias as reclamações feitas pelo Chile em 1888. Sob o ponto de vista geologico, a ilha de Paschoa é curiosa pela sua constituição vulcanica, formando um enorme bloco de lava, cujo ponto culminante é de 500 metros, e, pelo lado social, apresenta o phenomeno do despovoamento, visto que os geographos modernos chegam a lhe dar a população de 250 habitantes, ao passo que outros, mais antigos, assignalam 600 e 800.

Recommenda-se á historia a ilha em questão pelas gigantescas e inacabadas estatuas, de numero superior a 200, que parecem trabalho de seus antigos habitantes. Descobriu-a, no dia Paschoa de 1722, Roggeween, embora a houvesse presentido Davis em 1686.

A nossa gravura representa um dos aspectos que tanto notabilisam a ilha: a confusão de suas imagens e monumentos grosseiros.

## Goyaz não mandou forças para Rio Verde

ARAGUARY, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Estou informado de que não tem nenhum fundamento a noticia de remessa de forças pelo governo goyano para o Rio Verde, com o fim de expulsar dali os agentes mineiros da arrecadação de impostos.

## A horrorosa tragedia DE PADUA

### Pormenores emocionantes do bombardeio dos austriacos

ROMA, 15 (A NOITE) — O correspondente da «Tribuna» em Padua descreve nestes termos o ataque dos aeroplanos austriacos áquella cidade na noite de domingo:

«As tres primeiras bombas lançadas pelos aeroplanos inimigos cairam e explodiram em pontos desertos, não causando nem prejuizos nem victimas.

A quarta bomba caiu, porém, sobre uma passagem coberta de um grande deposito de cerveja onde, quando dos ataques aereos, a população do bairro mais pobre costumava abrigar-se. Recolhiam-se ali especialmente as mulheres e creanças, porque o deposito possuia um amplo subterraneo que comportava mais de cem pessoas e que offerecia toda a segurança.

Quiz, infelizmente, o acaso que, devido á enchente do Brenta as aguas do rio tivessem enchido o subterraneo. Em vista desse obstaculo, a multidão amontoou-se sob a passagem coberta logo ao primeiro alarma do ataque. A quarta bomba lançada pelos aviadores austriacos caiu exactamente sobre essa passagem, furou-a e veiu explodir entre a multidão. A scena que se desenrolou é indescriptivel, como se póde imaginar. O espectaculo era horroroso. Nas trevas, porque a luz se apagara, sómente se ouviam gritos lancinantes e gemidos de dor dos feridos, que foram quasi todos os que ali estavam e não foram despedaçados com a explosão do enorme engenho. Mas o horroroso da scena devia prolongar-se e ainda augmentar. Quando, estonteados ainda, os que podiam tentavam fugir, arrastando-se por entre os mortos e feridos, irrompeu o incendio de um lado e do outro. A multidão, completamente desorientada, fugia em todas as direcções aos gritos, atropelando-se e augmentando assim o numero de victimas.

Deante desse vozerio, que se elevava num só grito de angustia, as forças e populares, vindos de outros pontos correram ao local. As tropas avisadas da desgraça, acudiram com lanternas e iniciaram o salvamento, fazendo recolher immediatamente ao hospital os feridos.

O serviço de salvamento prolongou-se durante toda a noite e pelo dia de segunda-feira. O subterraneo foi esgotado, encontrando-se no fundo trinta cadaveres, na sua totalidade de mulheres e de creanças. O numero de victimas é, entretanto, approximadamente de setenta. Sómente no local em que a bomba explodiu morreram mais de vinte pessoas. Os cadaveres apresentam ferimentos horriveis; muitos delles não puderam ser identificados. Ha tambem numerosos feridos, alguns dos quaes em estado gravissimo.»

# Écos e novidades

O Sr. presidente Wenceslão Braz completa hoje o seu segundo anno de governo, isto é, chegou exactamente ao meio do seu caminho. Não temos motivos para modificar a nossa opinião, aqui externada o anno passado, nesta mesma data, sobre a maneira por que S. Ex. tem correspondido ás esperanças da nação. Então, como hoje, póde-se dizer que, si essas esperanças não têm sido integralmente satisfeitas — e seria aliás difficillimo que o fossem — não se póde, porém, contestar no actual governo uma sincera e evidente preoccupação de acertar e de reintegrar o paiz nas suas tradições de moral administrativa e politica, tão desgraçadamente cortadas em quadriennios passados e muito principalmente no que precedeu o actual.

O Brasil com certeza preferiria que o actual presidente fosse dotado de uma fibra mais energica, capaz de enfrentar corajosamente essa raça damninha de politiqueiros profissionaes que é a maior e a mais tremenda das calamidades nacionaes. A nação preferiria que o seu actual presidente tivesse caído de rijo sobre os máos funccionarios, alguns da mais alta categoria e da sua immediata confiança, e que nunca tomaram a serio as boas intenções do actual governo... Mas essas restricções devem ser attribuidas antes a um defeito de nossa educação politica que a um defeito pessoal do actual presidente. No Brasil considera-se como virtude das mais bellas para um politico e para um administrador uma certa tolerancia, ás vezes exagerada, para os abusos... Ha aqui a convicção geral de que a um politico, desde que seja para fins politicos, não fica mal que pratique certos actos que a moral commum condemna. E quanto aos máos funccionarios, os nossos governos sempre se consideram no dever de prestigial-os, por um mal entendido sentimento de solidariedade.

Nessas condições, não se poderia esperar actualmente de um governo que elle pudesse fazer muito mais do que o Sr. Dr. Wenceslão Braz tem feito. A obra da nossa regeneração politica e administrativa tem de ser feita pelos esforços conjugados de muitos quadriennios, e já é um consolo dizer-se do actual que elle pode ser considerado o iniciador dessa grande obra.

* * *

O Conselho Municipal será prorogado? Nessa prorogação elle poderá levar avante a bandalheira dos telephones, a negociata da Ferro Carril Carioca, e outras que taes, engatilhadas ou não ? A população póde ficar descansada. Si o Conselho for prorogado, essa calamidade só poderá ter effeitos limitados. A prorogação só póde ser feita para um certo e determinado fim, que no caso presente é a votação do orçamento.

* * *

O Sr. general Dr. Lauro Severiano Muller deve ter sido hoje cumprimentadissimo. Nada menos de tres motivos concorrem para inundar de jubilo os corações, aliás facilmente inundaveis, dos numerosissimos amigos e admiradores do apreciado chanceller. O primeiro desses motivos é o annuncio de que S. Ex. reassumirá amanhã a pasta. Verdade é que quantos se interessam pela saude e pela integridade physica do chanceller podem recear que as traidoras escadas do Itamaraty lhe preguem peça egual á que pregaram ao Sr. Dr. Souza Dantas... Mas, só quem não conhece as cautelas habituaes do louro estadista, que até agora nunca adeantou um passo na vida sem ter toda a segurança prévia de que o pé pisava em terreno solido, póde se alarmar com a hypothese de que lhe possa acontecer aventura tão desagradavel... O Sr. Lauro Muller nunca cairá das escadas do Itamaraty, por mais enganadoras e traiçoeiras que sejam, segundo a opinião do encarreirado Dr. Sylvio Romero Filho, a quem — aproveitando a occasião — apresentamos as nossas mais sinceras congratulações pelo "record" burocratico que acaba de bater, galgando em oito annos todos os cargos da secretaria de Estado...

O segundo motivo de regosijo para o Sr. Dr. Lauro Muller e seus amigos é a passagem do 27º anniversario do regimen vigente... A Republica tem sido, com effeito, para S. Ex., a mais carinhosa das mães... Em 15 de novembro de 1889 o Sr. Lauro Muller, que era apenas um alferes louro e um soffrivel poeta, não imaginaria com certeza que uma das mais apreciaveis consequencias do grande facto historico que um general escrevia com a sua espada seria a creação de uma exquisita especie de generaes-literatos, que são generaes, apezar de terem prestado menos serviço militar que qualquer voluntario de manobras, e que são literatos e membros de uma Academia de Letras apezar de nunca terem escripto uma obra.

O terceiro motivo é mais intimo: o Sr. Dr. Lauro Muller foi hoje surprehendido com a promoção por merecimento de um sobrinho a 2º official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores. Foi o ultimo acto assignado pelo sympathico Sr. Dr. Souza Dantas, que assim acaba de dar mais uma prova da sua vocação para a diplomacia, sciencia ou arte que consiste na habilidade de agradar. O Sr. Lauro Muller, que foi sempre um parente desveladissimo, deve ter ficado muito reconhecido á amavel e espontanea lembrança do seu substituto.

Parabens, pois, a S. Ex... E parabens por atacado a S. Ex., ao gentil Dr. Souza Dantas, ao joven promovido, ao Dr. Sylvio Romero Filho, e até ao Sr. coronel Peregueiro do Amaral, a quem foi confiada a espinhosa missão de consul de 1ª classe do Brasil no Havre. Todos esses cavalheiros podem se gabar de que essa é realmente uma Republica ideal. Viva, pois, a Republica!

* * *

Desde hontem á tarde que uma bandeira nacional se desfralda garbosa na fachada da Caixa de Amortisação, na Avenida. Os transeuntes indagavam que seria; que teria acontecido... Não acontecera nada, porém. O caso explicava-se facilmente: como hoje, feriado, a bandeira teria de ser hasteada, e como o porteiro da Caixa, que é o funccionario a quem compete tão patriotica missão, não estivesse disposto a estragar o descanso legal, vindo á cidade, para um serviço tão simples, resolveu que desde hontem, ao encerrar o expediente, fosse o pavilhão previamente içado, para symbolisar o jubilo nacional. Que mal ha nisso ? Nenhum. O facto prova apenas talvez que o porteiro da Caixa é um bom pae de familia, e um grande republicano.



## Imprensa carioca

### «Jornal do Brasil»

Com um excellente numero, de algumas dezenas de paginas, commemorou hoje o «Jornal do Brasil» o 22º anniversario de sua segunda phase. Aos que trabalham no popular matutino, por esse motivo, as saudações da A NOITE.



## A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

### NA FRENTE OCCIDENTAL

#### Pormenores da victoria dos inglezes no Ancre

LONDRES, 15 (A NOITE) — O correspondente do "Times" junto ao Quartel-General britannico na França telegrapha, em data de hontem:

"O nosso avanço nas duas margens do Ancre constitue uma brilhante e nova victoria do Exercito britannico da metropole, auxiliado pelas tropas da Nova Zelandia e do Canadá.

O ataque fez-se simultaneamente nas duas margens do rio; na margem direita, partindo de Serre para o sul e léste na direcção de Beaumont-Hamel e Beaucourt e, na margem esquerda, partindo de Thiepval e Courcelette, respectivamente na direcção de norte e oéste. As nossas tropas surprehenderam os allemães nas suas trincheiras, na segunda-feira de madrugada. O primeiro avanço deu-se na direcção de Beaumont-Hamel. O bombardeio pesado da nossa artilharia vinha sendo feito desde o sabbado de manhã. Mas, na madrugada de domingo, elle decresceu; na madrugada de segunda-feira tambem elle diminuiu, mas nessa occasião a nossa infantaria avançou.

Quando os soldados da Nova Zelandia entraram nas trincheiras inimigas de Beaumont-Hamel, os allemães tomavam a sua primeira refeição. Foram aprisionados, assim, quasi sem resistencia, setecentos allemães. Alguns dos nossos soldados, repartindo entre si parte da refeição, diziam a sorrir para os allemães:

—Logo que chegardes ás nossas linhas tereis almoço em abundancia.

O numero de prisioneiros até agora (16 horas) attinge a mais de 4.000, entre os quaes ha mais de cem officiaes e entre estes um coronel e um major. O maior numero de officiaes capturados foi detido nos refugios. Alguns delles ainda dormiam.

Em Beaumont-Hamel e Saint-Pierre-Divion foram encontrados numerosos cadaveres insepultos, assim como muitos feridos abandonados.

Com o nosso avanço, na margem direita, sobre as alturas 135 e 121 e, na margem esquerda, sobre a altura 132, os inglezes approximam-se de Grandcourt e de Ballescourt. O resto da antiga linha allemã ao sul do Ancre foi completamente inutilisada, devido ao movimento de convergencia das nossas tropas na direcção do cotovello do rio. As posições allemãs nesse ponto já estavam isoladas desde a tomada, pelas nossas tropas, do famoso reducto de Schwaben. Nessa região foram feitos hoje de manhã mais trezentos prisioneiros."

#### Communicado britannico

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado official do exercito em operações no continente:

"Estamos senhores da aldeia de Beaucourt. O numero de prisioneiros feitos pelas nossas tropas passa já de cinco mil.

A léste do outeiro de Warlencourt, executámos com completo exito um avanço importante. Fizemos ahi mais oitenta prisioneiros."

#### No sector francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official:

"Ao sul do Somme, a artilharia inimiga bombardeou violentamente as regiões de Pressoire, Biaches e Maisonnette. Respondemos vigorosamente.

Na Argonne, occupámos a cratera produzida pela explosão de uma mina inimiga.

Na frente de Verdun, canhoneio intermittente, sobretudo activo nas regiões de Douaumont e Vaux.

No resto da linha, reinou relativa calma.

#### Outras noticias

LONDRES, 15 (A. A.) — Em Hebuterne os allemães tentaram um avanço depois de longo preparo de artilharia.

As investidas allemãs quebraram-se, porém, de encontro á resistencia ingleza.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os inglezes rechassaram um assalto de surpresa ás suas trincheiras em Grandcourt, levado a effeito por numerosa tropa allemã.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os franco-inglezes em um ataque dirigido sobre seis kilometros da frente allemã, apoderaram-se da quarta linha inimiga entre Beaucourt e Hamel-Divion.

### PORTUGAL NA GUERRA

#### Um novo successo em Africa

LISBOA, 15 (Havas) — As tropas portuguezas em operações na Africa oriental attingiram Kiwanda e Nangomo. O inimigo foi recalcado para além do Nangomo, 25 kilometros para o interior de Newala.

Os allemães atacaram uma columna em Mahuto, mas foram repellidos com importantes perdas.

#### As informações officiaes

LISBOA, 15 (Havas) — O general Gil, commandante das forças em operações na Africa oriental, communica:

"Uma columna do commando do major Leopoldo Silva teve um encontro com o inimigo nas proximidades de Kiwanda, no qual os allemães foram repellidos. Perdemos dous mortos e tivemos varios feridos, entre os quaes o commandante da força e o alferes Monteiro Leite, que se acham em estado grave. O inimigo, tendo sido dispersado, emboscou-se no matto e espingardeou entre Nivala e Mahuto um dos nossos caminhões destinados ao transporte de enfermos. Marreram em consequencia desse ataque o sargento Cardoso e dous soldados indigenas. Ficaram feridos o capitão Mesquita e o soldado Silva Junior. Os allemães atacaram tambem as nossas tropas em Mahuto, mas foram repellidos, perdendo 17 mortos e grande numero de feridos. Aprisionámos varios ascaris. Tivemos dous indigenas mortos e ficaram feridos o alferes Thiago e o cabo Pereira."

### A ITALIA NA GUERRA

#### A actividade aerea

ROMA, 15 (A NOITE) — Os nossos aviadores derrubaram no Carso um balão captivo austriaco, que era aproveitado para regularisação dos tiros de artilharia.

Um Taube que, por sua vez, atacava um dos nossos balões captivos, foi attingido pela artilharia anti-aerea e derrubado. Parece que os seus dous tripolantes morreram.

#### Ao longo da frente

ROMA, 15 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que no Trentino as duas artilharias estiveram bastante activas.

No Carso, as tropas italianas rectificaram a sua linha de frente, realisando alguns avanços e capturaram um lança-bombas.

Os "raids" de aviões inimigos sobre Ravenna, Pontelagoscuro e outros logares foram inefficazes. Um apparelho austriaco foi abatido sobre o proprio territorio inimigo, nas proximidades de Nabresina.

### A RUMANIA NA GUERRA

#### No Banato e na Vallachia

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O communicado austriaco desta manhã diz que as forças austro-hungaras limparam de tropas rumaicas a margem direita do rio Cerna, nas proximidades de Orsova, no Banato, fazendo ali 1.600 prisioneiros.

Ao norte da Vallachia, segundo esse mesmo communicado, os austriacos obrigaram os russo-rumaicos a abandonar diversas alturas na fronteira.

#### Os russos progridem

LONDRES, 15 (A. A.) — Um radiogramma da Bucarest affirma que estão travados formidaveis combates na Bukovina e na Transylvania, tendo os rumaicos destroçado, num encontro fóra de suas linhas, um regimento austriaco.

### EM TORNO DA GUERRA

#### A falta de papel na França

PARIS, 15 (A NOITE) — Foi apresentado á Camara dos Deputados o projecto de lei que autorisa o governo a impôr ás empresas jornalisticas a obrigação de reduzirem o formato dos seus jornaes e de publicarem sómente uma folha. A lei permitte, entretanto, que duas vezes por semana, á escolha das empresas, possam os jornaes publicar duas ou quatro folhas, conforme o seu formato.

Estas medidas são tomadas em consequencia da necessidade de economisar papel.

#### Os viajantes para a America do Sul

LONDRES, 15 (A. A.) — Foi hoje publicado o edital do Ministerio do Interior Inglez, communicando que do mez de dezembro em deante os viajantes que se destinarem á America do Sul necessitarão de obter a permissão especial do titular daquella pasta.

### NOS BALKANS

#### Communicado official

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official do exercito do Oriente:

"Não se registou nenhuma nova acção de infantaria. O duello de artilharias continua violento entre o Cerna e o lago de Presba.

Os franco-servios capturaram entre os dias 10 e 12 do corrente, vinte e cinco canhões, dos quaes oito de grosso calibre, trinta e uma caixas de munições, numerosos fuzis, granadas e outros artigos de material de guerra. O numero de prisioneiros eleva-se a 1.447, entre os quaes se acham vinte officiaes. Um destes tem a patente de coronel."

### NA GRECIA

#### O general Roques em Athenas

ATHENAS, 15 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro da Guerra da França, general Roques, com quem o rei Constantino teve uma longa conferencia acerca do estabelecimento de uma zona neutra entre os territorios occupados pelos exercitos realista e nacionalista.

### A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

#### O medo pela Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas) — O jornal de Leipzig "Leipziger Neueste Nachrichten", explicando as razões da mobilisação de todas as energias allemãs, declara que foi a obstinação da Inglaterra que obrigou os allemães a transformar o seu paiz numa enorme fabrica de munições e accrescenta:

"Quando em agosto de 1914, Kitchener fez a sensacional declaração segundo a qual, para a Inglaterra, a guerra só começaria verdadeiramente em 1916, os allemães sorriram, crendo firmemente que nessa época todos elles teriam voltado ás suas occupações pacificas. Depois disso, porém, fomos obrigados a admittir que tinhamos ligado uma importancia demasiadamente pequena aos inglezes como nação, e sabemos agora que o nosso real inimigo está nas ilhas britannicas e que elle empregará todos os meios para provocar a nossa queda. E' preciso não esquecer que para attingir ao seu fim, a Inglaterra, sendo uma nação que encara cada questão como um negocio ou como um problema de arithmetica, não hesitou já em sacrificar até sua liberdade pessoal."

### A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

#### Um protesto dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (Havas) — Em seguida á recepção do relatorio do encarregado de negocios americano em Berlim, Sr. Grew, acerca das deportações de civis belgas, o secretario de Estado, Sr. Lansing, indicou áquelle diplomata que era necessario chamar a attenção do chanceller do imperio allemão para o effeito absolutamente deploravel que o facto em questão tem causando nos paizes neutros e sobretudo nos Estados Unidos. O governo americano, insiste o Sr. Lansing, considera o acto da Allemanha como uma violação, não só do direito das gentes, mas ainda dos compromissos tomados por esta nação perante o embaixador americano, Sr. Gerard, em junho ultimo, a proposito das deportações de mulheres e creanças de Lille e Raubaix. Os dous casos são considerados identicos em principio.

Nos circulos officiaes prevê-se que as alludidas deportações têm por fim obter em determinados serviços a substituição dos operarios allemães, que assim poderão ser mandados para as trincheiras. Isto, porém, accrescenta-se, terá como unico resultado augmentar o odio dos alliados e tornar ainda mais firme a sua resolução de continuar a lutar até ao esmagamento do inimigo.



## A bitola larga de Bello Horizonte

O Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brasil, recebeu hontem communicação de que o serviço da bitola larga de Bello Horizonte começou a ser atacado pelo empreiteiro José Caravelli. Pensa o Dr. Carlos Euler ter prompta aquella linha dentro do prazo estipulado pelo edital — oito mezes.

Hontem, tambem, conferenciou com o chefe das linhas o empreiteiro José Caravelli sobre o serviço do avançamento e sobre a falta de pagamento de serviços já medidos, na importancia superior a 500 contos de réis.



## Mais um louco de... juizo

Si a moda pega... O primeiro causou espanto; agora appareceu o segundo. Foi o Raul Magalhães Leite, trabalhador na Barra da Tijuca. Raul entendeu-se hoje com o 3º delegado auxiliar. Sentia-se louco e desejava ir para o Hospicio, sendo acommettido ainda, de quando em vez, para mal maior, de uns ataques horriveis, de accessos que elle não podia conter.

Foi-lhe dada uma guia para o hospital dos loucos



# 15 de Novembro

Varias foram as solemnidades hoje effectuadas para a commemoração do 27º anniversario da Republica.

E houve mesmo este anno uma solemnidade nova, não realisada nos annos anteriores, a que se passou hoje em todas as escolas publicas do Districto Federal.

Ao meio-dia, hasteado o pavilhão brasileiro na fachada dos edificios das escolas, as creanças, formadas, entoaram o Hymno Nacional e o da Bandeira.

Identicamente as Escolas Dominicaes realisaram solemnidades commemorativas da data de hoje, em que foram executados programmas elaborados pelas egrejas evangelicas.

Na Escola de Grumetes houve, ás 12 horas, uma sessão civica, em que foram pronunciados eloquentes discursos allusivos á data de 15 de novembro. A sessão foi presidida pelo capitão de fragata Aristides Mascarenhas.

A' noite, o Centro Civico Sete de Setembro realisará uma sessão solemne em sua séde, á rua Barão do Rio Branco, orando o Dr. Pedro do Couto e outros. O coronel Silveira Lobo falará em nome do "comité" de propaganda contra o analphabetismo e o 1º tenente Affonso Coutinho, em nome do Gremio Literario José Bonifacio.

Será cantado, ao inicio, o Hymno Nacional, pelo corpo de alumnos. Presidirá a solemnidade o deputado Fausto Ferraz.

Tambem a Associação Christã de Moços realisará á noite uma sessão solemne, no salão de gymnastica do edificio social, orando por essa occasião o deputado Galeão Carvalhal.

A's 13 horas, alguns membros da commissão commemorativa da data de hoje ornamentaram de flores naturaes a pedra fundamental do monumento a erigir em commemoração á proclamação da Republica, em frente ao quartel general.

### UMA CONFERENCIA NA AVENIDA

O Dr. Francisco Galvão de Moura Lacerda, celebrando a data de hoje, fará uma conferencia em plena avenida Rio Branco, tendo por these a defesa nacional. O Dr. Moura Lacerda, advogado em S. Paulo, é republicano historico e foi um imperterrito abolicionista. S. S., que falará de um automovel á esquina da Avenida com a rua da Assembléa, desenvolverá os seguintes capitulos :

"15 de novembro de 1916 — Quem sou e que pretendo falando ao povo ? — Pela defesa nacional, effectiva, vibrante, intransigente — Pela remodelação sociologica e educativa do paiz — Pela saude e pela remodelação anatomo-physiologica e esthetica da raça — Pela Republica definitivamente, pela acção ou pela reacção — Que é, pois, a Republica ? — E por que só pela Republica, intransigentemente ?"

### EM NICTHEROY

Não passou inteiramente despercebida em Nictheroy a data de 15 de Novembro.

Assim é que, não só nos estabelecimentos publicos, como tambem nas sédes de sociedades beneficentes e recreativas, foi hasteado o pavilhão nacional.

Nas escolas publicas foram, ás 11 horas, entoados os hymnos nacional e da Republica.

O Collegio Salesiano, aproveitando o encerramento do anno lectivo, realisou um festival e procedeu á distribuição de premios aos seus alumnos.

### EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Em commemoração ao anniversario da Republica, o 2º batalhão policial realisará uma passeata pelas principaes ruas da cidade.

### EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — O Dr. Cyro Azevedo, ministro do Brasil nesta capital, festejando o anniversario da proclamação da Republica, dará hoje uma recepção na legação.

Toda a imprensa sauda o Brasil, referindo-se em termos muito cordiaes á data que a nação amiga commemora hoje.

### NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Todos os jornaes saudam carinhosamente o Brasil, pelo anniversario da proclamação da Republica, fazendo elogiosas referencias ao governo do Dr. Wenceslão Braz. Na legação do Brasil não haverá recepção official.

### NO CHILE

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Toda a imprensa se refere em termos muito cordiaes ao Brasil, que commemora hoje o anniversario da proclamação da Republica e aos estreitos laços de amisade que o unem ao Chile. Em homenagem ao Brasil realisa-se hoje, na praça Brasil, um grande concerto vocal e instrumental, sendo cantados, em côro, com acompanhamento de bandas, os hymnos brasileiro e chileno.

### A COMMEMORAÇÃO DA "ATLANTIDA"

LISBOA, 15 (A. A.) — Commemorando a passagem da data da proclamação da Republica Brasileira, a conhecida revista de interesses luso-brasileiros "A Atlantida" publica no numero hoje distribuido e referente ao mez de novembro, o retrato do Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

"A Atlantida", além do artigo relativo ao facto do mez e que tanto interessa aos republicanos dali, traz variada collaboração assignada por escriptores de nota, brasileiros e portuguezes.



## Os exercicios dos reservistas navaes

E' intenso o movimento entre os reservistas navaes, que se preparam para a solemnidade do juramento da bandeira, marcada para o proximo dia 19. No Arsenal de Marinha succedem-se os exercicios dos moços dos nossos clubs de regatas, pois a quasi totalidade dos que vão servir na reserva da Marinha a elles pertencem, adextrando-se nas evoluções militares. Esta manhã um novo exercicio geral foi realisado, sob a direcção do Sr. commandante Pina, comparecendo 380 reservistas que marcharam precedidos pela bandade musica do Batalhão Naval. A banda de tambores e corneteiros, constituida pelos reservistas, tomou tambem parte no exercicio.

## Os cinco mil contos e a "Revista da Semana"

Como os leitores sabem, a "Revista da Semana" adquiriu um bilhete da grande loteria de Hespanha, do Natal, o numero 34.865, destinado a uma série de 1.000 assignantes. A concorrencia foi tão grande que em poucos dias se completou a inscripção. Havendo, porém, muitos pedidos de assignaturas, a empresa da bellissima revista adquiriu por telegramma um outro bilhete, o n. 21.743, que, como o primeiro, ficou depositado no Credit Lyonnais de Madrid.

Como os nossos leitores sabem a grande loteria de Hespanha, do Natal, é a maior e a mais acreditada do mundo, distribuindo premios no valor total de mais de trinta mil contos.

Terá a "Revista da Semana" a fortuna de distribuir pelos seus assignantes o premio de 5.000 contos ? Ou mesmo o segundo de 2.500 contos ? Ou um grande premio a cada um dos seus dous numeros ?

Quem sabe ! A sorte é tão caprichosa.



## A MARÉ DE ESCANDALOS

# O arrendamento da usina da Prefeitura e uma defesa accusadora

Quanto mais se explicam mais se compromettem os defensores desse escandaloso negocio do arrendamento da Usina de Asphalto da Prefeitura. O prefeito do Districto Federal, ao ser accusado de qualquer irregularidade, falta ou illegalidade, entende que a publicação de algumas linhas contestando, frequentemente por negação, as accusações formuladas, basta para destruir a solidez das impugnações. E a divulgação deste ultimo negocio então parece ter sobremodo incommodado o seu espirito, a julgar pela esfarrapada explicação do gabinete, dada á estampa ha cinco dias, e pelos commentarios surgidos em varios orgãos de publicidade. Quer de um, quer de outro lado, se verifica não só a verdade do que nestas columnas foi allegado, como tambem a indecorosidade do acto praticado, que está levando o administrador da cidade a se sangrar na veia da saude.

Temos em nosso poder uma carta do empreiteiro Americo Lassance. Trazemol-a hoje a publico, com os commentarios indispensaveis e demonstradores do acerto dos nossos reparos, tornando-se essa defesa do acto do prefeito verdadeiramente accusadora. E' o seguinte o precioso documento :

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1916. Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Tendo V. S. se occupado ultimamente do arrendamento da Usina Municipal de Asphalto, desejo contestar a illação que parece decorrer dos seus artigos, de que tal arrendamento representa um alto negocio para mim.

Não, Sr. redactor; não sou o "moço bonito" que ahi me querem figurar, mas apenas um contratante municipal, que, tendo recebido ordem de atacar com actividade o calçamento da praia da Lapa, se viu na contingencia de solicitar da Prefeitura o adeantamento de uma partida de asphalto, visto como se achava no momento desprevenido, cousa nada estranhavel, quando souberdes que esse adeantamento ou cessão representa parcella infima em confronto com a avultada cifra das minhas contas a receber, relativas aos exercicios de 1913, 1914, 1915 e 1916. Pretendi, pois, simplesmente, que se me pagasse em material uma parte insignificante do que de ha muito deveria ter recebido em dinheiro.

O illustre Sr. Dr. prefeito, porém, entendeu de associar um assumpto ao outro, fazendo depender do arrendamento o deferimento do meu pedido.

Eis ahi, Sr. redactor, como e porque me vi forçado a acceitar o negocio, em todo o sentido oneroso para mim, que já disponho de completas installações, e tanto assim que estarei prompto a depositar na A NOITE a chave de tal usina, que apenas conservarei, mas da qual não me tenciono utilisar nos meus serviços.

Quanto ao calçamento da praia da Lapa, obtive-o por não conseguir a Prefeitura offerta menor do que 22$ por metro quadrado, apezar de me dever estar assegurada a sua execução, independente de cotejo, devido aos meus contratos. Como saldo de um delles foi-me entregue o serviço no preço irrisorio de 17$890. Deve realmente ser optimo negocio.

Sou, Sr. redactor, com toda a consideração e estima att°, am°, e obr°. — Americo Lassance."

A analyse da missiva supra transcripta offerece ensejo para considerações varias, das mesmas resultando a convicção de estarmos deante de uma das mais avantajadas vergonhas administrativas. A primeira observação a fazer é a relativa á preoccupação do missivista em deitar espirito, em um assumpto serio, grave, entendendo com a seriedade dos que administram. Não o chamámos de "moço bonito" e até em um dos nossos artigos achámos comprehensivel que o contratante procurasse tirar todos os lucros e vantagens dos seus capitaes empregados. O que reputámos passivel de censura foi a facilidade com que o prefeito acudiu á satisfação dos seus desejos, pressuroso em entregar á sua exploração um estabelecimento construido á custa de não poucos sacrificios dos cofres municipaes. O Sr. Americo Lassance não é um "moço bonito" mas é "um moço feliz", graças á generosidade do governador da cidade, que, sem ouvir o consultor juridico da municipalidade, como era de sua obrigação, sem respeitar o parecer da Directoria de Obras, que, elaborado honestamente pelo sub-director, Dr. Tobias do Amaral, foi radicalmente contrario á realisação do negocio, despachou favoravelmente ao requerente, com serio prejuizo dos interesses municipaes.

E' geralmente sabido que a propensão das repartições publicas é para o pronunciamento de accordo com os desejos de quem se acha á testa da administração, mórmente na Prefeitura onde os filhos de varios directores se acham collocados em bons empregos. Quando, pois, apparece um parecer contrario á vontade do gabinete é que o escandalo é de ordem tal que repugna a uma consciencia sã o seu apadrinhamento. Ao digno e honrado funccionario que contra se pronunciou não se pode, portanto, attribuir o intuito de promover opposição á alta administração.

O Sr. Americo Lassance, em sua epistola, confessa-se credor da municipalidade, por contas relativas aos exercicios de 1913, 1914, 1915 e 1916, achando que essa situação justifica a assignatura do contrato. E' como quem diz que se aproveitou da sua posição especial em face do devedor, pondo-lhe a faca aos peitos, para exigir a pratica de um acto repellido pela opinião publica. Isso é mais um argumento contra o calote official, tão prejudicial, por todos os motivos, e, na especie, censuravel, porquanto pelo Conselho Municipal foi votado um avultado credito pertinente ao serviço de calçamento, o dinheiro foi esbanjado, o pagamento não se fez e agora o Dr. Azevedo Sodré se viu na contingencia de solicitar nova verba ao poder legislativo. Si a responsabilidade da falta de pagamentos cabe tambem a administrações anteriores, o actual prefeito é bastante responsavel pela impontualidade, porque, si não realisasse reformas dispendiosas e complicadas, com excessivo augmento de despesas, estaria melhor apparelhado para satisfazer a este e outros compromissos, evitando assim a emergencia dolorosa de assignar um contrato pernicioso aos interesses desta capital.

O autor da carta, pretendendo fazer facecia, declara que, dispondo de completas installações, não pretende utilisar-se dos trabalhos da usina, estando prompto a depositar na redacção da A NOITE a chave do edificio. O elaborador da explicação sabe bem que não nos prestamos a essas farças, dahi o sempre crescente favor publico. Si é seu intuito encontrar algum logar apropriado para o referido deposito deve perfeitamente conhecer as portas em que deve bater.

Embora não só a epistola como as defesas esparsas se prestem a mais numerosas contraditas, irrespondiveis, não é possivel alongar em demasia estas observações. Mas tambem não é licito chegar ao fim sem chamar a attenção para um ponto importante da questão. Offerecendo a chave, o Sr. Americo Lassance peremptoriamente affirma que pretende conservar a usina fechada, da mesma não se utilisando. Então por que a arrendou ? Por que augmentou as suas despesas mensaes, encarregando-se ainda da conservação gratuita dos trechos dos calçamentos de tres ruas da cidade ? Por que, estando em atraso os pagamentos e achando o seu contrato um pessimo negocio, veiu ainda augmentar os onus ? A sua abnegação pode ser interessantissima, mas através della não é difficil descobrir uma razão ponderosa para todos esses sacrificios. E' que, fechada a usina, sem trabalhar, sem produzir, a transacção é um alto negocio, não para qualquer, mas para o contratante, que tem o seu contrato da conservação do calçamento a findar em 12 de outubro de 1917 e que, nessa occasião, arredada a concorrencia do estabelecimento official, que não pode entrar com o seu asphalto, porque está arrendado, obterá um novo contrato em condições vantajosas, serrando de cima. A sua abnegada attitude é, por isso, facilmente explicavel. E' um jogo bem tramado sobre o futuro.

Pelos esclarecimentos que ahi ficam, por outros que hão de apparecer e pelo accentuado prurido das defesas multiplicadas, não são precisos olhos de lynce para descobrir a negrura dessa desastrada deliberação do prefeito do Districto Federal.

## Visconde da Veiga Cabral

Victimado por arterio-sclerose generalisada falleceu hoje pela madrugada, após longos padecimentos, em sua residencia á rua Haddock Lobo n. 163, o Sr. visconde da Veiga Cabral, titular respeitavel e muito conhecido no alto commercio desta praça.

Portuguez de nascimento, o extincto de hoje veiu para o Brasil com 22 annos de edade, aqui se estabelecendo e constituindo familia. Dedicando-se ao commercio e á industria, em pouco tempo o visconde da Veiga Cabral conseguia firmar-se no concerto de sua classe, ligando mais tarde o seu nome a estabelecimentos de responsabilidade commercial, entre os quaes o Banco Commercio e Lavoura do Brasil, Companhia de Seguros Previdente, da qual era ainda presidente. Foi director do Gremio Literario Portuguez e do conselho deliberativo da Caixa de Soccorros D. Pedro V, mordomo do hospital da Misericordia e pertencia a todas as ordens terceiras desta capital e foi provedor da Candelaria. Ultimamente era socio commanditario da firma D. Fernandes & C. Possuia as commendas da Rosa, de Christo, de São Gregorio e da Grã-Cruz da Ordem de Viçosa. Em 1902 foi a Portugal, incumbido pela colonia portugueza domiciliada no Rio, de levar ao rei D. Carlos a medalha commemorativa do centenario do descobrimento do Brasil.

O visconde da Veiga Cabral deixa viuva, D. Anna Carneiro da Veiga Cabral, viscondessa do mesmo nome, e sete filhos, sendo duas filhas casadas, uma com o Dr. Theopompo Duarte Nunes e outra com o capitão-tenente Dr. Alipio de Oliveira Alves, duas solteiras, senhoritas Maria Villalva e Czarina Amelia e tres rapazes, Ernani, Custodio e Antonio.

O extincto contava 63 annos de edade. Seu enterramento realisou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Carmo.



## Servem ou não as publicas formas?

São sempre complicados e incomprehensiveis os negocios eleitoraes. Agora, com o novo alistamento, tem sido uma serie de obstaculos e difficuldades. E o peor é que taes obstaculos e difficuldades continuam de pé, sem se saber como os remover. Um dos casos curiosos está no modo differente de ser julgado a publica forma. Para isso um dos chefes politicos, o Dr. Mario Salles, dirigiu uma longa e fundamentada petição ao ministro da Justiça, requerendo solução ás duvidas levantadas nesse sentido, para o fim de ficar assentado si servem ou não as publicas formas.

Assim termina a petição: "Entre outros modos de provas admissiveis em juizo se encontram publicas formas de documentos originaes, devidamente conferidos e concertados, por serventuarios da Justiça, que têm fé publica (Regulamento 737, de 1850, art. 153). Esse meio torna-se indispensavel quando o alistando faça resultar a sua affirmação de um titulo, de um diploma, de uma patente, de uma quitação, casos esses em que não se lhe deve exigir a juncção aos autos, privando-o assim da posse de documentos indispensaveis. Não obstante, no caso de duvidas, de modo a difficultar o alistamento eleitoral, requer se digne S. Ex. declarar si entre os meios de prova consignados no texto regulamentar devem ou não ser comprehendidas as publicas-formas".



## Comprou a prazo nas vesperas da fallencia

O Sr. coronel Sebastião de Oliveira Leitão procurou esta tarde a policia do 12º districto, á qual apresentou queixa contra o negociante Manoel Fernandes Sá, allegando que este lhe comprara na vespera de fallir, á praso de 30 dias, vinte latas de um certo desinfectante por 720$, o que, na opinião do queixoso, é um abuso da boa fé. Adeantou o queixoso que o seu devedor, quando realisou a transacção, sabia que no dia seguinte teria de fechar as portas do seu estabelecimento.

O Sr. Manoel Fernandes Sá, chamado á delegacia, não negou a compra a praso, mas declarou que na mesma occasião que recebeu as latas as remetteu para o interior.

E a cousa está neste pé. Talvez, porém, falte competencia á policia para apurar o caso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Teremos intendentes nomeados pelo governo?

### Os deputados Moacyr e Prudente de Moraes vão combater o projecto do Senado

Está afinal approvada pelo Senado a proposição da Camara, adiando as eleições para renovação do Conselho Municipal e, com esta approvação, volta á baila o projecto do Sr. deputado Mello Franco sobre a reorganisação do mesmo Conselho, projecto que morreu no seio da commissão, com o parecer contrario do Sr. deputado Prudente de Moraes Filho, mas que revive agora em muitos pontos nas alterações e providencias com que o Senado ampliou a proposição que adia as eleições municipaes.

Realmente, entre as emendas hontem approvadas em 3ª discussão pela Camara Alta, consta o seguinte substitutivo:

"Compor-se-á o Conselho de 21 Intendentes, sendo eleitos oito em cada um dos dous districtos e nomeados oito, livremente, pelo presidente da Republica."

E' um destino de opposição o que aguarda esta providencia do Senado quando a proposição voltar á Camara, ao menos da parte dos Srs. deputados Prudente de Moraes e Pedro Moacyr. Ambos, segundo nos affirmaram hoje, estão dispostos a combater, e vivamente, aquella medida legislativa.

O Sr. Prudente de Moraes, é claro, é inteiramente favoravel ao adiamento das eleições, mas não ás ampliações introduzidas ali pelo Senado. A argumentação com que S. Ex. fundamentou na commissão de constituição e justiça seu parecer contra o falado projecto do Sr. Mello Franco, que vinha crear um paradeiro aos processos vergonhosos das eleições municipaes, é a mesma que o representante paulista oppõe actualmente ao substitutivo hontem approvado na rua do Areal. E tanto isto é verdade que S. Ex., ao receber a nossa visita, teve occasião de combater aquella medida appellando para os principios constitucionaes e mostrando o quanto ha de disparatado na lembrança de se crear, no regimen que adoptamos e em face das correntes democraticas, um legislativo que não encontre sua fonte no voto popular e sim na escolha arbitraria do Sr. presidente da Republica. Por muito especial que seja a situação do Districto Federal, que é a um tempo menos de um Estado, sem ser um Estado, e mais que um municipio, sem ser siquer um municipio, pensa S. Ex. que lhe é inherente a organisação municipal e, sendo assim, não se pode, dentro da lei, desnatural-o a ponto de tornar seu legislativo, trate-se de vereadores, conselheiros ou intendentes, creação do executivo. A circumstancia das nomeações não serem geraes mas attingirem apenas um terço do Conselho não enfraquece o argumento de S. Ex., porquanto si ao presidente é dada competencia de nomear um, dous, tres ou oito intendentes, poderia esta nova competencia se estender aos vinte e quatro legisladores municipaes, sem que por isso a lei fosse ferida mais profundamente.

Neste ponto de sua palestra o Sr. Prudente de Moraes teve occasião de se referir á nomeação do prefeito do Districto, achando-a justificavel, visto se tratar do chefe do executivo local, num municipio que, afinal de contas, soffre certas restricções, o que não acontece com os outros, como por exemplo, o de Friburgo, no Estado do Rio, e que no entanto ainda hontem, provocado, o Supremo Tribunal passou a reconhecer como legitimo o prefeito de nomeação do presidente do Estado.

Não compartilha, porém, de semelhante opinião o Sr. Dr. Pedro Moacyr. S. Ex., discorrendo sobre o mesmo assumpto, não deixou de combater, quando hoje o procurámos, a nomeação do prefeito do Districto. Além disso, S. Ex. estava inclinado a crer que o Supremo Tribunal, chamado a resolver sobre a constitucionalidade de tal nomeação, se decidisse contrariamente, levando assim o presidente da Republica a terminar com uma pratica que é um attentado vivo á Constituição. E', portanto, logicamente que S. Ex. combate com vehemencia a nomeação dos intendentes, em disposição que o Sr. Pedro Moacyr lembra pertencer ao projecto do Sr. Mello Franco, áquelle projecto que, na opinião do deputado opposicionista, é uma imagem do monstro horaciano, daquelle monstro de que fala o lyrico latino, na sua "Arte Poetica", e que vibrava uma cauda viscosa e repellente de peixe, sob um tronco de mulher que era de encantar.

— Todos sabem que não morro de amores pela Constituição que temos... Desejo-lhe a revisão, mas, emquanto a mesma não for levada a effeito, sou de opinião que devem ser respeitadas as leis em vigor e á inconstitucionalidade que lhe apontei, da nomeação do prefeito, se juntará esta ainda maior, porque monstruosa, da nomeação de alguns membros do corpo legislativo municipal, sobre cuja posição, ao lado dos eleitos, ainda ninguem parece haver meditado sériamente. Mas uma vez que queremos despresar a Constituição, despresemol-a, mas com logica, pretextando intuitos de moralisação do Districto. Assim, á nomeação de oito intendentes, pelo Sr. presidente da Republica, seria preferivel a creação de uma junta administrativa, tal como a que os Estados Unidos crearam no districto de Colombia, sob o mesmo fundamento de extinguir a desmoralisação de certos costumes politicos. Ainda: poderiamos terminar com o cargo do prefeito, attribuindo suas actuaes funcções a um membro da junta ou commissão administrativa eleito pelos seus proprios collegas.

O emprego de palliativos, porém, em nada nos adeanta, antes precipita o esphacelamento das instituições. Si uma andorinha isolada pudesse fazer verão, concluiu S. Ex. sorrindo, si me fôra dado rever a Constituição de 24 de fevereiro, eu, na parte referente á séde da capital da Republica, fosse o Districto actual ou o planalto de Goyaz, crearia disposições em virtude das quaes fosse a Capital Federal considerada territorio nacional e sob esta denominação governada e regida exclusivamente pelas autoridades federaes. Mas, como sósinho nada posso fazer nesse sentido, limito-me a aguardar o regresso á Camara da proposição votada pelo Senado, afim de combater-lhe as disposições inconstitucionaes, com todo o vigor que me empresta o desejo de respeitar a lei e de defender minhas convicções.

## Uma festa escolar em Rio Verde

CAMPANHA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A convite do pedagogo Dr. Plinio Motta, director do Internato de Conceição do Rio Verde, seguiu para ahi a corporação musical "Concordia", da direcção do maestro Zoroastro Azeredo, afim de abrilhantar as festas commemorativas do encerramento, hoje, do anno lectivo, naquelle estabelecimento de ensino.

## Uma horda de bandidos commetle sete assassinatos

PASSOS, 15 (A. A.) — No districto de S. João da Barra, deste municipio, um grupo de ciganos chefiados por um individuo de nome Fraga commetteu sete assassinios, sendo tres das victimas de menor edade e uma contando poucos mezes. A policia persegue os bandidos, que, segundo consta, fugiram para o Estado de S. Paulo.

## Uma conferencia do Sr. Teixeira Mendes sobre a data de hoje

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, realisou, á tarde, o Apostolado Positivista a commemoração, hoje, do 15 de novembro de 1889.

Como de costume, estava o Templo repleto de adeptos do positivismo, familias e cavalheiros.

Foi a data historica commemorada com uma conferencia do pontifice, Dr. Teixeira Mendes, que a proferiu, após a invocação da praxe, que todos ouviram de pé.

A' direita do pontifice, sustentava a columna do trophéo o busto de Benjamin Constant, em torno do qual se agrupavam bandeiras significativas de varios factos da nossa e da historia de Portugal.

Para chegar até á personalidade de Benjamin Constant, que se impunha estudar na commemoração da data de hoje, o Dr. Teixeira Mendes, em sua longa e ardente predica, abordou, sob os aspectos da Religião da Humanidade, a influencia decisiva, forte e efficaz de Clotilde de Vaux na personalidade de Augusto Comte, que, desde a data em que a conheceu, por essa mesma influencia, submetteu o espirito ao sentimento. E em torno desta passagem desenvolve o orador a primeira parte da predica, mostrando que a Religião da Humanidade é seguramente a mais favoravel á preponderancia do coração sobre o espirito, originando o altruismo, o altruismo tal qual deve existir na sociedade perfeitamente organisada, pois que, como bem disse Augusto Comte, nós nos cansamos de pensar, nós, ás vezes, não podemos pensar; mas não nos cansamos nunca de amar e amar podemos sempre.

E por isso é que, antes de se referir á personalidade de Benjamin Constant, abordou essas questões, porque, á feição de seu mestre, Benjamin Constant foi o homem, por excellencia, que amoldou, com mais carinho, sua vida á maxima positivista: "Viver ás claras".

Casando-se, tornou Benjamin Constant sua esposa a dama de seus pensamentos quotidianos e, a tal ponto, que delia dizia ser-lhe mais que para Augusto Comte fôra Clotilde de Vaux.

Estudando a cooperação de Benjamin Constant na fundação do novo regimen, explicou-a o orador com o facto de não estar elle ainda, no momento, senhor de todo o systema philosophico de Comte, que não aconselhou nunca a revolução, nem a de 30 nem a de 48. Mas, produzida a explosão, intervinha o fundador do positivismo, como aconselhou depois, procurando corrigir e melhorar a situação de accordo com a nova religião.

Deodoro, ainda nos primordios da campanha contra o antigo regimen, declarou que um só homem se lhe affigurava capaz para, derrubada a monarchia, subir á presidencia da Republica — Benjamin Constant. Era o homem apontado para o cargo, pela sua admiravel organisação moral, pela sua invariavel abstenção politica.

E foi elle quem, surgindo a Republica, afastou de si o cargo que lhe apontavam, dizendo competir a Deodoro.

A proposito, narra o orador varias passagens occorridas por essa occasião.

Nas vesperas de explodir o movimento republicano, achavam-se a conversar Benjamin e Deodoro, na residencia deste ultimo. Em dado momento Benjamin declara:

—General, a revolução, explodindo, não irá parar, respeitosa, deante do throno...

Deodoro calou-se. E o silencio que naquella sala se fez foi tão profundo e impressionante que a esposa de Deodoro, saindo do aposento contiguo, veiu até á porta e indagou apprehensiva, do motivo daquelle silencio. Deodoro murmurou algumas evasivas. Retirando-se a senhora, Benjamin interrogou, de novo, o general:

—Então, general, que pensa?

Deodoro levanta-se e exclama:

—Diabos levem o throno. Faça-se a revolução.

Depois de outras considerações refere o orador o descontentamento do grande republicano logo um anno depois de fundada a Republica. Benjamin retirara-se do Rio e ao passar o primeiro anniversario da proclamação da Republica, ouviu, de onde estava, o troar da artilharia, salvando o anniversario do novo regimen. E melancholicamente, Benjamin censurava tal commemoração, assim a tiros de artilharia.

Disse o Dr. Teixeira Mendes que a Republica, para muitos, não foi mais que a opportunidade de dizerem aos que occupavam logares no Congresso, na administração publica, no governo monarchico, emfim:

—Arredem-se. Agora, chegou a nossa vez de occupar esses logares.

E, agora, muitos desses vivem a dizer que não fôra essa a Republica que sonharam.

"Sim — exclama o orador — não fôra essa que sonharam, porque sonharam cousa peor; sonharam uma Republica com escravos.

Termina, então, o orador em uma peroração admiravel, fazendo votos para que todas as mães almejem para suas filhas um esposo como Benjamin Constant.

Tocou o orgão o Hymno Nacional e a festividade terminou.

## Para quem appellar?

### A Delegacia de Minas não paga quotas lotericas

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, aqui, tem deixado de pagar varias quotas lotericas ás instituições deste Estado, como o Instituto João Pinheiro e Collegio Don Bosco.

## Uma grande fabrica de lacticinios nesta capital

JUIZ DE FORA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Accacio Teixeira, industrial nesta cidade, acaba de firmar contrato com a firma Neves Alves & C., para a montagem de uma grande fabrica de lacticinios, ahi.

## Um valente que apanha

### O Elias levou uma sova de mestre

E' um sujeito perigoso o turco Martinho Elias. De vez em quando o Elias, que já é temido em Quintino Bocayuva, pinta o diabo. Até a policia tem medo delle.

Ainda hoje, quando elle queria matar meio mundo, o pessoal do 20º districto só foi ao local quando o povo tinha quasi lynchado o valentão, que já havia ferido muita gente.

O Elias, que mora á rua Assis Carneiro n. 20, saiu de casa armado de revólver e foi para um botequim á rua Archias Cordeiro, naquella estação. Entendeu de quebrar tudo e matar quem lh'o obstasse. Como ninguem se lhe antepuzesse, inclusive a policia, disparou tiros a torto e a direito. E uma bala foi ferir na cabeça o popular Manoel Martinho, de 19 annos. O povo juntou. Quando as balas acabaram, o Elias foi seguro. Foi seguro e moeram-lhe o corpo a pancadas. Já estava em petição de miseria quando a Assistencia chegou e levou-o para o Posto e dahi para a Santa Casa. Manoel Martinho foi medicado no proprio local.

A policia chegou depois, tomando notas para abrir inquerito.

## A GUERRA

### A grande victoria ingleza no Ancre

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado official:

«Consolidámos o terreno recentemente conquistado ao inimigo ao norte do Ancre. O numero de prisioneiros allemães continua a augmentar.»

### O bombardeio de Padua

#### O papa condemna o attentado

ROMA, 15 (Havas) — O ministro sem pasta, Sr. Bissolati visitou em Padua o local sobre que incidiu o ataque dos aviadores austriacos, assistindo á remoção das victimas e interessando-se pelas medidas tomadas pelas autoridades.

O «Corriere d'Italia» informa que o cardeal Gasparri telegraphou em nome do papa ao bispo de Padua deplorando e profligando os bombardeios de povoações pacificas e sem defesa, quaesquer que sejam os autores desses attentados.

O papa poz á disposição das familias das victimas a quantia de dez mil liras e lançou a benção apostolica a todos os diocesanos de Padua.

### Vão fazer-se eleições na Polonia?

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim annunciando que os governos allemão e austriaco resolveram mandar proceder immediatamente ás eleições na Polonia russa, onde dominam os austro-allemães.

Justifica-se essa medida com a necessidade do povo participar desde já do governo do novo reino.

### Uma barrelada aos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Informam de Berlim:

"O governo allemão permittiu que os cidadãos norte-americanos, passageiros de um vapor hollandez capturado no mar do Norte e levado para Zeebrugge em razão de transportar para a Inglaterra contrabando de guerra, fossem immediatamente postos em liberdade e autorisados a regressar á Hollanda."

## O 15 de Novembro em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Na recepção em palacio, compareceram os Srs.: secretarios do Interior e da Agricultura, chefe de policia, prefeito, membros do corpo consular e magistrados. A's 13 horas, uma companhia de voluntarios e uma bateria de artilharia, com um effectivo ambos de 432 homens, sob o commando do tenente Assumpção, prestaram continencias ao presidente do Estado, e isto embora caisse, no momento, uma impertinente chuva, caso, aliás, que não impediu o comparecimento da companhia academica e do batalhão de policia.

### O SR. DELFIM PERDOA

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. presidente do Estado, em commemoração á data de hoje, perdoou os réos Ricardo Cano e Antonio Barbosa Sobrinho; commutou para 17 annos e 3 mezes a pena imposta a Joaquim Salvador pelo jury de Diamantina, e indultou a praça João Moraes Godinho, de cumprir a pena de deserção simples.

## Festas nas escolas Deodoro e Nilo Peçanha

Commemorando a data da proclamação da Republica, as escolas Deodoro e Nilo Peçanha promoveram hoje duas festivaes.

Da primeira escola realisou-se ás 15 horas, tendo a ella comparecido o director da Instrucção Publica, professores e inspectores de ensino. O corpo de alumnos dessa escola cantou os hymnos da proclamação da Republica, ao iniciar o festival, e o Nacional, ao terminar.

Foram recitadas pelos alumnos poesias analogas ao acto, proferindo a directora da escola, D. Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Carvalho, umas palavras relativas ao regimen republicano.

Os alumnos desfilaram depois em redor da estatua de Deodoro, existente na Escola, finda o que terminou a festa.

Na Escola Nilo Peçanha a solennidade foi mais brilhante, não só porque obedeceu a um programma mais variado, como toda a solennidade foi realisada num local que se adaptava perfeitamente á festa.

As alumnas Maria do Carmo, Isabel Conti, Jardelina Menezes e Ilda Leite recitaram as poesias "Patria", "Terra de Santa Cruz", "Patriota" e "Brasil", merecendo de todos os presentes applausos pelo modo por que o fizeram.

A festa terminou com o Hymno Nacional, cantado por todo o corpo de alumnos, vivas á Republica, etc.

Compareceram á festa da Escola Nilo Peçanha o prefeito do Districto, seu secretario, o Dr. Affonso Peixoto, director da Instrucção Publica, e varios professores.

O Dr. Ennes de Souza pronunciou um discurso ao iniciar-se a festa.

## Fim de tarde

### TRAGADO PELO MAR

Fôra jogado á "Roda" pequenino. Producto de um crime? Producto de um erro? Talvez o que o mar, matando-o hoje, evitasse um golpe futuro.

Tinha o nome de Jorge Cunha. Cresceu na Casa dos Expostos e contava agora 15 annos.

Alegre, com os companheiros, sob a fiscalisação do esperto pedagogo Lydio Pedro de Alcantara, foi á praia Vermelha, em passeio. Em caminho, soube Jorge que existia ali, na praia, seu irmão, a todo momento encadernador, e que reside á praça do Castello n. 22.

Jorge adorava o mar. Attrahiam-n'o as vagas. Queria seguir a corrente.

Sabendo João um bom nadador, pediu-lhe que ensinasse a nadar e juntos atiraram-se á agua. Já fóra da praia, João teve uma caimbra e largou o companheiro. Jorge desappareceu. Os outros meninos, na praia, gritaram. João conseguiu salvar-se. O cabo Aureliano Souza Fernandes, do 56º batalhão do Exercito, eximio mergulhador, foi em busca do pequeno. Cinco, seis mergulhos fez até encontral-o. Levantado-o, trouxe-o á praia, onde já estava uma ambulancia da Assistencia. Os Drs. Philemon Cordeiro, e seu auxiliar Santos Abreu, mesmo só lhes afigurando um caso perdido, fizeram o que foi possivel para restabelecer a respiração. Não se reanimou, porém; a circulação paralysara.

O cadaver foi para o necroterio, com guia da policia do 2º districto.

## A recepção de hoje no Cattete

### OS INDULTOS

No palacio do Cattete houve a costumada recepção com que o governo solennisa o anniversario da proclamação da Republica. Aspecto, o mesmo das anteriores. Compareceram officiaes do Exercito, Marinha, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e Guarda Nacional; corpo legislativo, não tão representado, como nos dias de pagamento do subsidio; directores de repartição e chefes de serviço, alguns; judiciario, quasi nada; e, finalmente, uns poucos de diplomatas brasileiros aqui a passeio. Marcada para as 14 horas, ás 15 já estava totalmente terminada.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, rodeado de suas casas civil e militar, de todos os ministros de Estado, sub-secretario do Exterior, e chefe de policia, no salão de honra, recebeu os cumprimentos do Sr. vice-presidente da Republica, do prefeito interino do Districto Federal, do Sr. Dr. Getulio dos Santos, presidente do extincto Conselho Municipal, acompanhado dos ex-representantes do Districto Federal, Srs. Alberico de Moraes e Arthur Menezes; de nove senadores, sendo um de Minas-Geraes, dous do Rio Grande do Sul, um do Piauhy, um do Amazonas, um de Pernambuco, um do Rio Grande do Norte, um do Maranhão e um do Ceará: os Srs. Bernardo Monteiro, Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos, Pires Ferreira, Lopes Gonçalves, Dantas Barreto, Eloy de Souza, Costa Rodrigues e Pedro Borges; de 38 deputados: nove de Minas-Geraes, sete do Rio Grande do Sul, sete da Bahia, tres de Pernambuco, dous de cada um dos Estados do Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Pará, e um de cada um dos de São Paulo, Estado do Rio e Matto Grosso; de quasi todas as altas patentes do Exercito e Marinha, das officialidades dos Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial; de alguns officiaes da Guarda Nacional; dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Viveiros de Castro, do S. T. F. e de uns 15 directores de repartições publicas; mais alguns secretarios de legação, e algumas outras pessoas.

### PERDÕES ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou, em homenagem á data de hoje, decretos na pasta da Justiça: perdoando do resto da pena de tres mezes de prisão cellular, por crime de offensas physicas, a Antonio Meraka; e commutando: em seis annos a pena de 12 de prisão com trabalho a que foi condemnado Deocleciano Leandro Barbosa, por crime de homicidio, e em tres mezes a de 1 1/2 de prisão cellular que foi imposta a Antonio Gomes dos Santos, por crime de offensas physicas leves.

Entre os numerosos telegrammas que o Sr. Wenceslão Braz recebeu, felicitando-o pela data de hoje, destacam-se os dos Srs. presidente do Uruguay, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Edwin Morgan, e chefes dos governos de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná, Alagoas e Sergipe.

## O grande concerto do Centro Musical

No theatro Lyrico realisou-se, á tarde, o grande concerto do Centro Musical, em commemoração da data da Republica. A platéa ficou repleta, uma platéa selecta.

A' hora marcada surgiu, á frente da orchestra de 140 professores, o maestro Nepomuceno, sendo alvo de grandes applausos. Teve logo em seguida, inicio o concerto, sendo executado á risca o excellente programma annunciado.

## Será o principio do fim do jogo do bicho?

"Carta publica — Vosso brilhante vespertino interrogou hontem si o recente accórdão do Supremo Tribunal, dando ganho de causa á Sociedade Anonyma Loterias Nacionaes será "o principio do fim", com referencia ao "jogo do bicho", vulgarmente chamado.

Tomo a liberdade de responder pela negativa; visto que o Supremo Tribunal não tem competencia para declarar insubsistente a nova loteria, por intermedio do Estado sul-riograndense, ou quaesquer outros semelhantes dos Estados federaes, autonomos cada um na sua esphera constitucional.

Disputa calorosamente o Congresso Constituinte uma emenda additiva no projecto de Constituição, no sentido de vedar loterias; mas a emenda foi rejeitada, variando por isso o entendimento dos congressistas.

Não se depara no Supremo Tribunal nenhum artigo exarado na Constituição da Republica, que prohiba, explicita ou implicitamente, á União e aos Estados concederem loterias.

Acha-se, na evidencia, o art. 65 parag. 2º, facultando aos Estados "em geral todo e qualquer poder", ou direito que lhes não for negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da Constituição" e a consequencia é ser licito ao Estado sul-riograndense, assim como a todos os Estados federaes, conceder loterias, cada qual dentro de seus dominios.

Está felizmente em vigor a Constituição da Republica, em que [illegible] se ter acatar as leis e resoluções do Congresso Nacional, emquanto pautadas pelos preceitos constitucionaes.

Clara é a prerogativa do poder legislativo para codificar o direito civil e criminal na Republica, e ainda vigente está o decreto do governo provisorio que expediu o Codigo Penal.

O Codigo Penal do governo provisorio, art. 367, só prohibe "loterias e rifas não autorisadas por lei", e a Constituição da Republica, art. 65, facilita vagamente a todos os Estados o poder de autorisar loterias ou rifas; logo, o recente accórdão do Supremo Tribunal infringe, ao [illegible], a Constituição [illegible] na Constituição da Republica e explicita no Codigo Penal, decreto do governo provisorio, com força de lei.

Objecta-se que o orçamento da receita, para o exercicio financeiro do anno de 1911, alterou o art. 367 do Codigo Penal, de modo a [illegible] loterias, embora correndo por extracções da loteria autorisada.

A jurisprudencia do Supremo Tribunal tem decidido que o orçamento da receita, quando altera leis tributarias de ordem permanente, tanto não as deroga, por esses pontos, [illegible], quanto as alterações cessam depois do anno.

Nessa conformidade o orçamento da receita, conjunto de medidas financeiras de ordem transitoria, nunca jámais, na jurisprudencia do Supremo Tribunal, teria a virtude de revogar codigos civil ou criminal, legislação de ordem permanente por excellencia. Demais, seria absurdo inferir do orçamento da receita, relativo ao anno de 1911, [illegible] e, desse modo, se vissem os Estados federaes inhibidos de conceder loterias e rifas, nos termos do art. 65, parag. 2º, [illegible] Codigo Penal, art. 367, [illegible] loterias e rifas autorisadas, [illegible].

Não é "o principio do fim", com referencia ao "jogo do bicho", o recente accórdão, [illegible]

15 de Novembro de 1916. — Erico Coelho."

## A TARDE SPORTIVA

### CORRIDAS

#### No Derby-Club

Foi este o resultado das corridas effectuadas hoje, no Derby Club:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Donau (R. Cruz), Fabula (D. Vaz), Hébo (A. Vaz), Ortegal (Lydio de Souza), Diamante (Claudio) e Le Vollá (Le Mener).

Venceu Donau; em 2º, Fabula; em 3º, Diamante.

Tempo, 104".

Poules, 37$500; duplas, 22$100.

Movimento do pareo, 4:680$000.

Rapida partida, saindo Diamante na ponta, seguida de Fabula e Le Vollá. Na curva do Turf Club Le Vollá passou para segundo e Ortegal para terceiro, posições estas que só conservaram até o portão do Itamaraty, onde Donau os bateu e passou a atacar o leader. Durante toda a recta do rio Donau lutou com Diamante, luta á qual se juntou Fabula na recta de chegada. Os tres parelheiros attingiram á meta final com differença de cabeça de um sobre outro, vencendo Donau, chegando em segundo Fabula e em terceiro Diamante. A vencedora triumphou com algum esforço.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Espanador (F. Barroso), Historico (Claudio), Guerreiro (Zabala), Bliss (D. Vaz), Zelle (R. Cruz), Vanguarda (Martirena), Jagunço (D. Ferreira), Palta (Lydio de Souza) e Pistachio (Michaels).

Venceu Jagunço; em 2º, Zelle; em 3º, Espanador.

Tempo, 90".

Poules, 24$300; duplas, 26$000.

Movimento do pareo, 7:509$000.

Pulou Jagunço na ponta, seguido de Bliss, Guerreiro e Historico, saindo Pistachio fóra de combate. Na recta do Itamaraty Historico avançou, chegando a ficar emparelhado com Jagunço, o que pouco durou, pois que logo esmoreceu, desapparecendo. Na recta do rio Zelle accionou, passando de ultimo para segundo e atacando o leader. Este, porém, resistiu ao embate, conseguindo vencer, com esforço, por meio corpo. Espanador tambem investiu no final, chegando em terceiro a dous corpos de Zelle.

3º pareo — 1.000 metros — Correram: Flor do Campo (Michaels), Pirata (A. Vaz), Castilla (F. Barroso), Guayamu' (D. Vaz), Flecha (Martirena) e Marne (E. Rodriguez).

Venceu Castilla; em 2º, Guayamu'; em 3º, Flecha.

Tempo, 64" 1/5.

Poules, 105$600; duplas, 145$200.

Movimento do pareo, 9:795$000.

Após quarenta minutos de estafantes saidas falsas, foi dada a verdadeira, pulando Castilla na ponta, para logo cedel-a a Flor do Campo, firmando-se Flecha em terceiro. Na recta do rio Flor do Campo esmoreceu, sendo batida por Castilla, Flecha e Guayamu'. Esta ordem só se alterou no poste final, onde Guayamu' conseguiu o segundo logar. Castilla venceu bem por tres quartos de corpo sobre Guayamu', que foi segundo por cabeça de Flecha.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Paraná (D. Ferreira), Alegre (A. Alonso), Waterloo (Zabala), Sucre (Martirena) e Alida (D. Vaz).

Venceu Alida; em 2º, Sucre; em 3º, Paraná.

Tempo, 107".

Poules, 29$300; duplas, 199$300.

Movimento do pareo, 11:058$000.

Saiu na ponta Alida, seguida de Waterloo, pelo qual logo passou Paraná. Alida e Paraná abriram grande luz sobre os demais competidores e assim correram toda a recta do Itamaraty. Na recta do rio Paraná visivelmente esmorecia, emquanto Sucre se destacava do grupo de trás e avançava. Na recta de chegada Alida galopou á vontade, para vencer com extrema facilidade. Sucre conseguiu ainda bater Paraná e chegar em segundo a tres corpos deste.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Royal Scotch (D. Ferreira), Yvonnette (D. Suarez), Trunfo (D. Vaz), Buenos Aires (Le Mener) e Voltaire (F. Barroso).

Venceu Royal Scotch; em 2º, Voltaire; em 3º, Yvonnette.

Tempo, 107" 3/5.

Poules, 18$300; duplas, 90$800.

6º pareo — Venceu Atlas (D. Ferreira); em 2º, Monte Christo (Zabala); em 3º, Scamp (Michaels).

Tempo, 114" 1/5.

Poules, 14$300; duplas, 34$300.

7º pareo — Venceram em 1º, empatados, Argentino e Ornatinho.

Tempo, 105" 1/5.

Poules de Argentino, 12$300; poules de Ornatinho, 19$600; dupla, 57$300.

Morreu hoje, á tarde, nas cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho o crack España, de propriedade do Sr. Valero Pueyo, que tambem era o seu tratador. O filho de Marcovil e Permia actuou poucas vezes em nossas pistas, revelando grandes qualidades, sobretudo de velocidade.

### FOOTBALL

#### Botafogo x America

No campo da rua General Severiano, em disputa de uma rica taça de prata, encontraram-se hoje os dous fortes primeiros teams desses clubs.

Uma grande multidão encheu as diversas dependencias desse ground, applaudindo a peleja no seu desenvolver.

O encontro foi um dos melhores do anno, notando-se o esforço de ambas as équipes.

Terminou o match com o seguinte resultado:

Botafogo — 7.
America — 2.

#### S. Christovão x Bangu'

No campo da rua Figueira de Mello encontraram-se hoje os primeiros e segundos teams desses clubs, em disputa de uma taça.

A assistencia, numerosa e animada, applaudiu com ardor as phases dessa luta.

Nos segundos teams verificou-se este resultado:

São Christovão — 8.
Bangu' — 3.

A luta entre os primeiros teams, mais forte e mais disputada, foi fertil em bons lances de parte a parte, terminando com o seguinte resultado:

São Christovão — 2.
Bangu' — 1.

#### S. C. Brasil x Boqueirão

Este encontro realisou-se no campo do Botafogo. Foi bastante interessante, despertando a attenção do mundo sportivo, por se tratar de um club da segunda divisão e um da terceira.

O match transformou-se em uma boa peleja, que terminou com este resultado:

S. C. Brasil — 1.
Boqueirão — 0.

## Um conflicto em Ramos

A's 13 horas, num botequim na estação de Ramos, travaram-se de razões, entrando em luta, dous individuos de nacionalidade portugueza. Um delles, ficou gravemente ferido á faca, sendo soccorrido pela Assistencia.

## A S. U. Commercial Suburbana faz um anno hoje

A Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro festejou hoje o primeiro anniversario da sua fundação, realisando, por esse motivo, á tarde, uma sessão commemorativa. O presidente, Sr. Antonio Queiroz da Silva, [illegible] da sua administração.

UM CASO CURIOSO

## Ainda não nasceu e já quer ser eleitor

O Sr. Olegario José Monteiro é um homem maior de 21 annos, candidato ao alistamento eleitoral, talvez addido de alguma repartição, mas que ainda não se deu por nascido.

Ainda não deu por tal? E' a verdade. E cousa mais curiosa: é o proprio Sr. Olegario José Monteiro quem o declara!

O Sr. Olegario requereu á policia que attestasse a sua identidade. Na petição, com o competente jamegão em baixo, disse elle que móra á rua 13 de Maio n. 25, e que nasceu a 6 de março de 1955. Mil novecentos e cincoenta e cinco!

O delegado Albuquerque Mello despachou — "Ao commissario". O commissario que devia dar o despacho, o Sr. Ameno Ribeiro, embatucou. Depois serenou.

Em baixo do requerimento deu o seguinte attestado: "O supplicante, pela data acima, ainda não nasceu. Em 13 — XI — 916. — A. Ribeiro".

## Uma visita á União dos Empregados do Commercio

A União dos Empregados do Commercio de Barretos, em S. Paulo, representada pelo seu presidente, o coronel Donato Lopes de Andrade, visitou hoje á tarde á sociedade congenere daqui.

O coronel Donato Lopes de Andrade foi recebido pela directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio, visitando todas as dependencias do palacete daquella associação.

## O caso das Prefeituras do Estado do Rio

Em vista da decisão de hontem do Supremo Tribunal Federal, declarando legaes as prefeituras municipaes do Estado do Rio, innumeras têm sido as felicitações dirigidas ao presidente Sr. Nilo Peçanha.

S. Ex., que deve regressar amanhã da sua fazenda em Itaipava, onde se acha desde sabbado, foi acommettido de ligeira enfermidade.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha é esperado em Nictheroy ás 11 horas.



### João Alves Pereira de Andrade

D. Maria Andréa Oliveira de Andrade e Dr. Alvaro Jorge Oliveira de Andrade convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, para eterno repouso da alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio JOSE' ALVES PEREIRA DE ANDRADE, fallecido em S. Paulo, mandam resar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e por esse piedoso acto se confessam desde já agradecidos.

### Noemia Pitta de Faria Souto

Octavio de Faria Souto e filhos, coronel Antonio Pitta de Castro, senhora e filhos, Dr. Carlos de Faria Souto e senhora, Elisa de Faria Souto e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, cunhada, irmã, filha, nora e tia NOEMIA PITTA DE FARIA SOUTO, confessando-se desde já eternamente gratos.

### Francisco Cardoso Machado

Maria Gonçalves Machado, seus filhos e nóras convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que mandam resar por alma de seu pranteado esposo, pae e sogro, FRANCISCO CARDOSO MACHADO, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento (avenida Passos). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

### Elisa Santos Vasconcellos

Valentim Almeida Vasconcellos, Francisco Gonçalves Braga, esposa e filhos, Antonio da Costa Saraiva e esposa (ausentes), participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia ELISA SANTOS VASCONCELLOS, e os convidam a acompanhar os restos mortaes, amanhã, 16 do corrente, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Marechal Floriano Peixoto n. 139 s., ás 9 horas da manhã, desde já agradecendo este acto de religião. Não há convites.

## Monsenhor João Nicoláo Alpen

VIGARIO DA FREGUEZIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Monsenhor J. Pio dos Santos, encarregado da freguezia do Sagrado Coração de Jesus, convida ao Revmo. clero, aos parochianos e amigos do monsenhor JOÃO NICOLA'O ALPEN a assistirem ás solemnes exequias que por alma do saudoso vigario serão celebradas na matriz da mesma freguezia, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. Participa que para facilitar as homenagens á memoria do extincto fará celebrar missas ás 6, 7, 7 1/2, 8 e 9 horas, dentro das quaes será distribuida a sagrada communhão ás pessoas devidamente preparadas.

## Antonio Ferreira Lopes

(PORTUGAL)

Leonardo Ferreira Lopes, João Fernandes Pereira Prista, Lopes Fernandes & C., Bernardino Lourenço Pereira Prista e familias participam a morte de seu irmão, cunhado, socio e genro, e pedem a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

## Dr. João José Luiz Vianna

A familia do Dr. JOÃO JOSE' LUIZ VIANNA participa aos seus parentes e amigos que, amanhã, 16 do corrente mez, ás 10 horas, fará celebrar uma missa na egreja da Candelaria, de trigesimo dia do passamento do seu idolatrado chefe.

## Em poucas linhas

A policia do 1º districto teve conhecimento, ás 8 horas, de que na porta de um dos muitos escriptorios da Bolsa fallecera repentinamente o pardo Luiz Cesar Gomes, de 80 annos, presumiveis, de residencia ignorada, que ali se occupava em fazer limpezas. O seu cadaver foi removido para o necroterio publico.

—— Ao xadrez do 5º districto foi recolhido Antonio Manoel do Nascimento, estabelecido com uma barraca na rua IX do Mercado Novo, por ter aggredido a páo o seu freguez José Salomão, de nacionalidade arabe, morador á rua Buenos Aires, n. 343, quebrando-lhe a cabeça.

—Pela policia do 13º districto foi preso no interior do Hotel Moderno, á rua D. Luiza, o vadio Pedro Pereira.

— Na Santa Casa falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio, o individuo Ananias Ramos, que, como noticiámos, fôra ferido a faca, em Santa Cruz.



## SEMPRE OS AUTOS

O menor Claudionor Felippe dos Santos, quando em companhia de dous outros menores passava pela rua Conde Bomfim, foi atropelado por um auto escuro, que por ali passou. Deu causa ao desastre ter Claudionor se desviado de uma porção d'agua que do interior de uma casa atiraram á calçada. Apezar de não ser grave o seu estado foram solicitados soccorros da Assistencia. A policia teve conhecimento do facto.



## O TIRO N. 7

Recebemos o terceiro numero do "Tiro n. 7", interessante revista publicada pela sociedade de que tira o nome. O numero que temos á vista está repleto de bellas gravuras sobre a cerimonia da entrega da bandeira ao Tiro n. 7 e juramento de reservistas e variado noticiario. As gravuras, muito nitidas, dão perfeita idéa do que foi aquella bella festa.



## Funda-se o Tiro Barão de Sergy

Recebemos de Santo Amaro, Bahia, o seguinte telegramma:

"Communico-vos a installação solemne nesta cidade do Tiro Barão de Sergy. A população, cohesa com tão grandiosa idéa da defesa nacional, congratula-se com todos os brasileiros para a segurança da integridade da querida patria. — Presidente, Dr. Joaquim Oliveira."



## O commercio de Cachoeiro do Itapemirim prejudicado pela Leopoldina

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio desta cidade acha-se grandemente sacrificado com a falta de pontualidade da Leopoldina Railway no fornecimento e carros para o transporte de madeiras e agita-se em defesa de seus interesses sacrificados pela prepotencia da companhia, pedindo as providencias necessarias ao inspector federal das estradas, que, por sua vez, não satisfaz semelhante pedido. Apezar do regulamento da companhia determinar como praso maximo 12 horas para attender ella ás requisições de carros, ha, nesse sentido, pedidos de setembro ainda por serem satisfeitos.



AS MISERIAS DA POLITICA

## O prefeito, a instrucção e os feriados

Ao contrario do que assoalham os phariseus da imprensa, por meio das explicações emanadas do gabinete do prefeito, não são assim tão patranhosas as notas com que venho descarnando a presente administração municipal. Sempre servem para alguma cousa, sempre valem algo, chegam mesmo a chamar espiritos desorientados ao caminho da boa razão, trazendo á evidencia figuras transviadas e obrigando o respeito á justiça e ao direito.

Com o intuito de engrossar o presidente da Republica o Dr. Azevedo Sodré, por intermedio do director de Instrucção, estampou na secção official do "Jornal do Commercio", de 11 do corrente mez, sob o pomposo titulo de "Festas civicas", a seguinte circular: "Srs. inspectores escolares. Convém que desde já providencieis para que as festas civicas de 15 e 19 de novembro tenham o maior brilhantismo e que a ellas concorram o maior numero de alumnos e os professores. Em todas as escolas se realisarão as festas, á hora convencionada e conforme o que combinardes com os respectivos cathedraticos, ficando neste ponto alterado o edital anterior, que determinava que a data da proclamação da Republica fosse commemorada em uma escola de cada districto. Todos os professores, adjuntos e auxiliares são obrigados a comparecer á sua escola nesses dias, devendo ser remettida a esta Directoria a relação dos que faltarem. Saudações. — O director geral, Afranio Peixoto".

Examinando a circular, impugnámos os seus termos, mórmente na parte concernente á obrigatoriedade do comparecimento, mostrando que o dia feriado é de folga para mestres e discipulos, que a festa da bandeira cáe este anno em domingo, que a lei, concedendo nos estabelecimentos de ensino primario descanso ás quintas-feiras, exige entretanto a presença quando ha feriado na semana, e que no documento exigindo a comparencia nas datas assignaladas nem ao menos se permittia o repouso na quinta-feira encravada entre 15 e 19.

Os reparos appareceram em "A Miseria da Politica" publicada nesta folha no dia 13. Era noite. O expediente da Prefeitura já havia entrado no edificio do velho orgão. Mas o telephone é uma supimpa invenção, o seu contrato reformador felizmente não se acha em execução e o preço não está ainda de escorchar. Dahi uma telephonada e o apparecimento da seguinte "varia", na edição de hontem: "O Sr. director de Instrucção Publica declarou aos inspectores escolares que a proxima quinta-feira será dia feriado, visto como á 15 e 19 de novembro haverá trabalho nas escolas".

Magnifico. Fica assim um pouco attenuado o rigor das instrucções. A compensação não é completa, porque, forçado o trabalho no domingo, a tarefa na semana vindoura correrá como de costume. Em todo o caso já alguma cousa se alcançou em prol do professorado. Só desejo que se não lembrem de promover qualquer manifestação pela conquista que acabo de alcançar. Nas altas espheras da governação do municipio ha um verdadeiro estrilo quando no meio pedagogico rebenta qualquer demonstração de apreço á minha humilde individualidade. Nada de externações expansivas, portanto, em volta de minha pessoa, porque nos ultimos momentos é capaz de apparecer um "ukase" em sentido diametralmente opposto ao annunciado.

Quanto ao burgo-mestre da cidade, formulo votos para que, nas duas majestosas solemnidades dê provas robustas do seu acendrado patriotismo, apresentando ao publico, como testemunho do seu reconhecimento para com a Republica, o Fabio dos Sete Empregos, prodigio indigena de alto valor, attestando a multiplicidade das adaptações das sublimes intelligencias de inexcedivel escol.

*Bricio Filho*



## Uma medida que se impõe

E' uma medida que a Light deve tomar ou a policia forçal-a a tal, para evitar futuros desastres.

Descendo os bondes da Jardim Botanico pela rua da Lapa, fecham a saida dos carros do lado do passeio, deixando o embarque e desembarque do lado da rua, onde correm os automoveis.

Ora, seria tão facil, na volta dos bondes, abrir os carros na Gloria, do lado esquerdo, fechando-os novamente no largo da Lapa, e é isso que esperam as pessoas que têm necessidade dos bondes.



## O processo do administrador dos Correios do Amazonas

MANAOS, 15 (A. A.) — Causou grande escandalo a denuncia dada pela imprensa daqui, accusando o administrador dos Correios de haver mandado para a casa do seu advogado Dr. Araujo Filho, para arranjo da sua defesa no processo de peculato, muitos documentos do archivo dos Correios e duas machinas de escrever, pertencentes áquella repartição, nas quaes trabalham em casa do mesmo advogado, quatro funccionarios da administração postal, que são os Srs. Monteiro Lopes, Moura Pinto, João Maranhão e Malheiros Borges. A este proposito, têm corrido aqui boatos da demissão do procurador da Republica, pedida por amigos do administrador dos Correios.

## Creança desapparecida

De cor branca, de nome Antonio de Almeida, com 10 annos de edade, estava na occasião vestido de calção e paletot cinzento, de brim, e botinas pretas. Pede-se por especial favor a quem souber de dirigir-se a Sebastião de Almeida, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 22, 2º andar.

## O pão mimoso

Quando o cavalheiro trouxe o embrulhinho, pensámos num mimo, perdido justamente quando ia mais estreitar uma velha amisade. E puzemos no alto, na tira de papel "Quem perdeu?"

—Não é isso. E' um pão, um filhote de pão.

O cavalheiro desembrulhou e appareceu um pãosinho, desses que outr'ora eram de dous vintens. Hoje, devia ser de um real...

—Comprei na padaria Mimosa, no boulevard Villa Isabel, esquina da rua Rufino de Almeida.

—E já reclamou?

—Já. Disseram-me que o pão era mimoso... para justificar o nome da padaria.

Esse "mimo" pesa dez grammas e tres dello valem um tostão!



## Os irmãos Galbois na guerra

### Um morto, outro prisioneiro dos allemães

Logo que a Allemanha declarou guerra á França, foram dos primeiros a embarcar, em defesa da causa da civilisação, os irmãos Louis e Paul Galbois, filhos do Sr. Léon Galbois,

*Louis Galbois, morto em Verdun*

industrial francez muito conhecido na visinha cidade de Nictheroy. De como elles se portavam nas linhas de batalha, mantendo sempre as tradições do patriotismo e do heroismo dos francezes, tinha sempre noticia seu velho pae. Paul Galbois chegara ao posto de sargento e obtivera a cruz de guerra por actos de bravura, quando em julho ultimo foi feito prisioneiro dos allemães em Verdun. Louis, tambem arrojado e bravo, tombou no campo de batalha, em defesa da patria.

Em Nictheroy, onde os dous moços gosavam de innumeras sympathias, a noticia da morte de Louis Galbois causou grande pezar. Por sua alma será celebrada amanhã, na Cathedral daquella cidade, uma missa, ás 9 1/2 horas.



## A estréa de uma pianista

O concerto de hontem, no salão nobre do "Jornal", no qual se exhibiu, pela primeira vez, no nosso publico, Mlle. Alayde Maximo Teixeira, a despeito do máo tempo, teve uma grande concorrencia. Era natural a curiosidade. Tratando-se de uma estréa e sendo a pianista uma artista consagrada, todos queriam vel-a face a face com o publico. Não se póde ajuizar da sua competencia pelo concerto de hontem.

Mlle. Alayde, ainda não familiarisada com a situação de concertista, não conseguiu dominar inteiramente os nervos. Todavia, as suas boas qualidades resaltaram logo na primeira peça, pois demonstrou tirar do piano esplendida sonoridade. A sua posição é a antiga: braços prestos o quanto possivel e extraordinario movimento de pulsos; bons pedaes, boa technica. Toca com sentimento, phrasia bem. E', portanto, uma pianista. Falta-lhe ainda a desenvoltura de concertista e ainda hontem, devido á emoção, se esqueceu do 5º nocturno de Chopin. Perdeu a calma e, por isso, na "Grande polonaise" do mesmo autor, tambem se esqueceu da peça.

Quem conhece musica e já passou pelo mesmo transe, comprehende e desculpa taes falhas, mesmo porque a concertista executou bem o seu programma, muito especialmente a "Berceuse" de Chopin. Pena é que não se tivesso ainda concertado aquelle piano, cujos pedaes batem muito. Mas disso os executores não têm culpa.

A "Rhapsodia" de Liszt, executada hontem, foi a 11ª, e por signal que muito bem. Emfim, a estréa de Mlle. Alayde foi boa e ainda mesmo com essas falhas, ella se revelou uma pianista digna de figurar entre os nossos melhores artistas. — E. A.



## As que querem morrer, mas não querem...

Elisa de Souza, é o seu nome, 23 annos a sua edade, 52 o numero da casa em que reside á rua Rufino; agua sanitaria a droga com a qual ella pretendeu dar cabo do canastro. O motivo este é o classico — amores.

Policia, Assistencia, etc., fóra de perigo.

## Os mais realistas do que o rei

### Chefes de serviço da Central que entravam a instrucção militar dos voluntarios

Ninguem ignora, mesmo porque a propria imprensa se incumbiu de annunciar, que, terminadas as manobras, os voluntarios que nella tomaram parte eram obrigados a sujeitar-se ao exercicio do tiro no "stand" do regimento a que estivessem incorporados. E que só depois desse tirocinio é que poderiam receber as carteiras de reservistas.

O commandante do 3º regimento de infantaria, coronel Abilio de Noronha, para melhor ordem, organisou um horario para esses exercicios, ministrando-os por companhias de voluntarios. Assim, emquanto umas turmas fazem exercicios pela manhã, outras fazem pela volta do dia e outras á tarde. E' obrigatorio esse exercicio e o voluntario que faltar um certo numero delles não receberá a sua carteira de reservista.

Pois bem, certos chefes de serviço da E. F. Central do Brasil, que já puzeram embargos á saida de funccionarios alistados como voluntarios, quando foi dos exercicios preparatorios e que atrasaram as folhas de pagamento dos mesmos, a pretexto de que tinham faltado ao serviço, quando havia o aviso do ministro da Guerra communicando a estadia desses funccionarios voluntarios, nos campos de manobras, entenderam agora de não permittir a saida dos mesmos para os exercicios de tiro.

E quando esses voluntarios abandonam a repartição, coagidos pelos seus deveres militares, são ameaçados de perder o dia, dizendo os chefes que não ha necessidade do tal exercicio de tiro, que é, no dizer delles, brincadeira de creança.

Para que tal irregularidade desappareça chamamos para ella a attenção do Dr. Arrojado Lisboa, naturalmente desconhecedor desse absurdo.



## Os que se queixam

Procuraram a A NOITE, Manoel dos Reis e Florentino Duarte, este conductor da Light n. 1.566, que se vieram queixar, por terem sido presos na estação de Cascadura, pelo bilheteiro daquella estação ferrea, em consequencia de uma altercação que tiveram com aquelle funccionario. Disseram ainda que apezar de estarem com a razão, tardiamente ali appareceu o agente, que os distratou mandando-os embora.



## Escola Nacional de Bellas Artes

No salão de honra desta Escola, acham-se em exposição do dia 16 em deante, os trabalhos do concurso ao premio de viagem na secção de pintura, cujos concorrentes foram os alumnos Marques Junior e Henrique Cavalleiro.



## O Antonio desappareceu

O Sr. Antonio Ferreira, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 106, procurou a policia do 7º districto, queixando-se de que um seu filho menor de 5 annos, Antonio, branco, desappareceu de casa hoje pela manhã quando trajava calça e camisa branca, achando-se descalço.



## «Pictorial Review»

Dos Srs. Araujo & Lopes, da casa de revistas e figurinos, desta capital, recebemos hoje o n. 10 do anno IV, de novembro, da «Pictorial Review», magnifica publicação norte-americana, edição hespanhola, que traz, sobretudo, excellentes modelos para senhoras.



## ESPERANTO

Com o fim de sermos uteis aos nossos leitores que se interessam pela internacional lingua auxiliar, aqui damos uma ligeira noticia sobre um curso que será, brevemente, inaugurado, na séde da Brazila Ligo Esperantista, á praça Quinze de Novembro, 2, 2º andar, e que funccionará, uma vez por semana, das 16 ás 17 horas. As pessoas que desejarem inscrever-se ou necessitarem outras quaesquer informações deverão dirigir-se, pessoalmente, ou por escripto, ao secretario do Brazila Klubo Esperanto.



## O começo do desaguisado politico de Pernambuco

### Uma carta-entrevista do Sr. deputado João Elysio

Com data de 11, recebemos hontem do deputado rosista Sr. João Elysio o seguinte: "Rio, 11-XI-1916. — A' illustrada redacção d'A NOITE — Cordeaes saudações. Inquerido por um vosso representante sobre a politica dominante em Pernambuco, desde logo fiz notar que, na minha qualidade de opposicionista, qualquer juizo por mim externado a respeito correria o risco de ser acoimado de suspeito. Tal, porém, a insistencia do mesmo representante que resolvi aceeder, dando immediatamente, nos moldes concisos de suas perguntas, as minhas respostas.

Si não ha equivoco, as perguntas e respostas foram as que vão enumeradas em seguida.

1ª *pergunta* — Que pensa do Sr. Dantas Barreto? *Resposta* — A respeito do Sr. Dantas Barreto, a quem fiz decidida opposição durante todo seu governo no Senado estadual, depois de alludir ás violencias postas em pratica então, de cuja responsabilidade pessoal procuram isental-o os seus amigos, sob o fundamento de que tudo ignorava, salientei a correcção que manteve nas eleições federaes de 30 de janeiro do anno findo, desprezando solicitações no sentido de auxiliar candidatos avulsos, ou de estabelecer preferencias entre os da chapa opposicionista.

2ª *pergunta* — E do Sr. Manoel Borba? *Resposta* — Quanto ao Sr. Manoel Borba, de quem sou adversario tambem, não neguei, nem podia negar, o que todos sentem. Até esta data tem procurado tornar uma realidade o respeito aos direitos individuaes, sem hesitações, sem sophismas.

3ª *pergunta* — Em que pé estão as relações entre ambos? *Resposta* — Sob o ponto de vista politico, a menos que sejam inexactas as noticias da imprensa, inveridicos os telegrammas ultimos, disse: acredito na existencia do mais profundo desaccôrdo.

4ª *pergunta* — Por que semelhante desaccôrdo? *Resposta* — Envolvendo a pergunta assumpto delicado, da intimidade de meus adversarios, sobre o qual não poderia estar perfeitamente ao corrente, dadas essas escusas, retorqui: abstenho-me de falar.

5ª *pergunta* — Na hypothese de rompimento com o Sr. Dantas Barreto, poderá o Sr. Manoel Borba formar partido? *Resposta* — Não tenha duvida, affirmei eu. Em nossa terra os Abyssinios andam aos magotes. Si o Sr. Dantas Barreto formou, como dizem, um grande partido, pela mesma fórma, aliás com a mesma gente, poderá fazel-o o Sr. Manoel Borba.

6ª *pergunta* — E qual a attitude dos opposicionistas? *Resposta* — Quanto aos que no Estado obedecem ao P. R. C., assegurei o que está ás vistas de todos: — é de expectativa. Si não lucrarmos, ao menos, pelo augmento em nossas fileiras, por isso que os divergentes poderão constituir grupo á parte, em todo caso será uma difficuldade a mais para a politica dominante. Todavia, quem conhecer de perto a historia politica de Pernambuco, dirá certamente que, qualquer que seja a conjectura a respeito, com tanta antecedencia, será de toda sorte temeraria.

Nem nada mais foi perguntado, nem nada mais adeantei. Mesmo sobre finanças, um assumpto que tanto tem preoccupado a attenção dos dominantes, achei inopportuna qualquer observação: quanto ao periodo do Sr. Dantas Barreto, porque, achando-me afastado do Estado, sem os elementos indispensaveis para estudo, pouco poderia dizer, principalmente — até que ponto procedem as informações officiaes, autorisadas pelo seu successor; quanto ao periodo do Sr. Manoel Borba, porque, ainda no inicio, seria demasiado cedo para um julgamento.

Ha, entretanto, na local de vossa folha, sobre a entrevista a que venho de fazer referencia, um topico que está a pedir rectificação: "Si algum reparo cabe nesta attitude, é de delicada ordem moral, porquanto o Sr. Borba deveria manifestar suas divergencias antes de subir ao poder, em vez de se conformar com as mesmas antes e depois das eleições", diz elle.

A' primeira vista, de envolta com as minhas palavras, podem ser facilmente destacados na referida local os commentarios de vosso representante. Todavia, assim como está redigido, particularmente, o topico transcripto não acontece o mesmo. Não poderia fazer meus os seus termos. Primeiramente, quando inquerido sobre os motivos do desaccôrdo entre os Srs. Dantas e Borba, escusei-me delicadamente; depois, a par das circumstancias que cercaram a escolha do Sr. Manoel Borba, não poderia ter as estranhesas que resaltam da ultima parte do mesmo topico.

O Sr. Manoel Borba, de facto, foi indicado ao eleitorado pelo partido que tinha por chefe o Sr. Dantas Barreto, com directorios municipaes e uma commissão executiva na capital, segundo o programma adoptado em 1912. Mas, além de que sua escolha procedeu directamente da bancada governista na Camara Federal, da qual era o "leader", muito embora nos limites de uma lista de tres nomes apresentados pelo Sr. Dantas Barreto, acontece que, não tendo os elementos contrarios opposto qualquer competidor, a sua candidatura passou a ser de todos os pernambucanos, que a applaudiram positivamente com o voto, ou não apresentaram obstaculos á sua victoria.

Demais, modificada por acto exclusivo do Sr. Dantas Barreto, a velha organisação partidaria, ao ponto de determinar as figuras do novo directorio, nas vesperas da posse de seu successor, está claro que, por maiores que fossem as contrariedades deste por tal facto, não poderiam implicar a obrigação de abandonar o alto posto para que fora eleito."



## Patentes que irão ao despacho colletivo

No proximo despacho collectivo o Sr. ministro da Agricultura levará á assignatura do Sr. presidente da Republica as seguintes patentes de invenção:

Antonio Gonçalves Leite, de um novo processo de torrar café, por meio de uma combinação de apparelhos apropriados, denominado "Torrador Gonçalves Leite";

Hilario Huergo, de aperfeiçoamentos no transporte de carnes frescas em meias rezes, dos matadouros para os frigorificos, em vagões, bondes e outros transportes, denominado "Systema Hilario Huergo";

Armando Zanotta, de aperfeiçoamentos em lampadas electricas de arco para projecção luminosa;

Empresa Commercio e Industria, de um fecho aperfeiçoado para recipientes, tubos e semelhantes, contendo liquidos volateis;

Roberto Hottinger, de um novo processo de fabricação de chloruretos ferriferrosos "Ferriol";

United Shoe Machinery Company, de aperfeiçoamentos em machinas de enformar calçado;

Pedro Amabile Pampuri, de um quadro para fazer reclame diurno e nocturno aproveitando a luz natural e artificial, denominado "P. A. P.";

Davina França Ferreira, de um apparelho para descarga automatica ou provocada de um liquido desinfectante numa caixa de lavagem de latrinas ou semelhantes;

C. C. Stockle, de aperfeiçoamentos em ventarolas rotativas;

Arthur Higgins, de uma machina aperfeiçoada para fazer rapidamente infusão de café ou de chá, denominada "Predilecta".



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 519 rezes, 62 porcos, 25 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r., 2 c e 4 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 78 r.; Lima & Filhos, 68 r., 8 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 21 r., 29 p. e 17 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 71 r. e 12 p.; Basilio Tavares, 4 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 27 r.; Edgar de Azevedo, 25 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 50 r. e 21 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 56 r.

Foram rejeitados: 11 1/4 2/8 r., 8 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 32 1/2 r., com 6.500 kilos e 34 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 222 r.; Durisch & C., 193; A. Mendes & C., 508; Lima & Filhos, 191; Francisco V. Goulart, 301; C. dos Retalhistas, 56; João Pimenta de Abreu, 45; Oliveira Irmãos & C., 400; Portinho & C., 56; F. P. Oliveira & C., 39; Augusto M. da Motta, 298, e Sobreira & C., 39. Total, 2.403.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 475 r., 54 p., 24 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $640 a $820; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

Nota — Na matança de ovinos vieram oito caprinos.

**No matadouro da Penha**

Abatidas hoje: 16 rezes.

**Exportação**

Foram abatidas para exportação por Caldeira & Filhos, 440 rezes.

Seguirão amanhã, á noite, para os frigorificos.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se depois de amanhã:

Antonio Ferreira Lopes, ás 9, na Candelaria; viuva Trajano de Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; Dr. João José Luiz Vianna, ás 10, na mesma; D. Fabiana Ferreira da Nobrega e Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; pelo descanso eterno das almas dos irmãos e bemfeitores da Santa Casa, ás 10, na respectiva egreja; João Victor da Silva, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Luiz de Siqueira da Silva Lima, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Avila da Silva, ás 7, na matriz de São Joaquim; D. Florentina Rosa de Andrade Lima, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; D. Isabel Garcia, ás 9, na egreja da Lapa; José Pereira de Lima, ás 9, na matriz de Santa Rita; Justino Joaquim Velloso, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; Domingos Ribeiro de Almeida, ás 9, na Cathedral; D. Marianna da Silva Araujo, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Florestam de Magalhães e D. Mercedes Barbeitos de Magalhães, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Ricardo dos Santos, rua Santo Christo n. 179; Augusta Julieta da Rocha, rua Vista Alegre n. 44; Manoel Francisco Azevedo, campo de S. Christovão n. 147; Carlos, filho de Carlos Ferreira, rua Barão da Gamboa numero 26; Eurydice, filha de Ernestina Maria da Gloria, rua S. Christovão n. 323; Angelo Gomes, Hospital S. Sebastião; Elisa, filha de Eulalia Santos, morro da Providencia n. 130; José Jacintho Cordeiro, rua Conselheiro Paranaguá n. 23; Alzira de Carvalho Leão, rua Barão do Bom Retiro n. 460.

No cemiterio de S. João Baptista: Alice, filha de Manoel Alves Oliveira e Sá, subida do Leme n. 221; Ilza, filha de André de Souza, rua dos Arcos n. 60; Aida, filha de Eugenio Geraldi, chacara da Floresta n. 15; João Gomes Pereira Crespo, Hospital Nacional de Alienados; Dr. Oscar Nerval de Gouvêa, rua Carvalho de Sá n. 14; Esmeralda, filha de Francisco Pereira, rua Vinte e Oito de Agosto numero 13; Durvalina, filha de Pedro Viesco, rua Santa Christina n. 86.

—Teve hoje logar o funeral do visconde da Veiga Cabral, Augusto Teixeira Cabral, antigo negociante nesta praça.

O caixão mortuario, de 1ª classe, saiu da rua Haddock Lobo n. 163, onde foi armada camara ardente, tendo sido feito o sepultamento na necropole da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

—Foi trasladado hoje da rua Buarque de Macedo n. 52, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o corpo do menor Murillo, filho do Dr. Euclydes Alves de Faria.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Elisa dos Santos Vasconcellos, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Marechal Floriano Peixoto n. 139.

—Foram inhumados hontem no carneiro perpetuo n. 1.093 do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes da veneravel viuva, Exma. Sra. D. Gertrudes Augusta de Mello Bastos, progenitora da professora da Escola Normal D. Arminda Bastos e da adjunta D. Alzira Bastos de Carvalhaes.



## A companhia de atiradores da U. dos Empregados do Commercio

A companhia de atiradores da União dos Empregados do Commercio realisou pela manhã um passeio militar pelas ruas da cidade, apresentando-se todos os socios uniformisados. Ao recolher-se á séde social o instructor 2º tenente Lessa Bastos fez baixar o seguinte boletim, que tomou o numero 1º:

Congratulações — Congratulo-me com todos os meus camaradas da companhia de atiradores da União dos Empregados do Commercio pelo vigesimo setimo anniversario da proclamação da Republica. Regulamento — Para que esta data fique ainda mais gravada na memoria de todos nós, assignalará ella, de hoje em deante, o anniversario da nossa companhia, pois neste primeiro boletim temos publico o regulamento da mesma. Resultado de concurso — Os atiradores que se submetteram ao concurso para provimento dos postos razos da companhia, obtiveram o seguinte resultado: Abilio Rocha, 4 5 4 1/2; Horacio Picorelli, 5 5 5; Pedro Luiz R. Castro, 3 3 3; Alcenor Guimarães, 7 6 6 1/2; Mauricio Cretton, 6 5 5 1/2; Manoel C. Junior, 4 3 3 1/2; Alfredo Teixeira, 8 6 7 1/2; Leopoldo A. Bittencourt, 4 5 4 1/2; José d'Avila, 5 3 4; Fileto Moura, 6 4 5; Pedro A. Fonseca, 5 3 4; José P. Guimarães, 5 2 3 1/2; Mario Antonio dos Santos, 7 5 6; S. Bastos Dias, 6 4 5; Mario V. Carvalho, 4 3 3 1/2. Nomeações — 2º sargento, Alfredo Teixeira; terceiros sargentos, Alcenor Guimarães, Mario Antonio Santos e Mauricio Cretton; cabos, S. Bastos Dias, Horacio Picorelli, Fileto Moura, José d'Avila, Leopoldo Bittencourt e Abilio Rocha; anspeçadas, Manoel de Carvalho Junior, José Pereira Guimarães, Pedro Luiz Ribeiro de Castro, Mario Velloso de Carvalho e Pedro Fonseca.

# CINE PALAIS

Aspecto da matinée infantil do celebre macaco JACK

## Companhia de Navegação São João da Barra

### A actual directoria dessa empresa não cogita da venda de navios

Tendo-se noticiado, que o vapor «São João da Barra», da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, havia sido examinado, ha poucos dias, por estrangeiros interessados na sua compra, veiu á nossa redacção o Sr. Manoel Ferreira Machado, um dos maiores accionistas dessa empresa e representante da directoria, declarar-nos não ter o menor fundamento essa noticia.

O grupo de capitalistas de Campos, do qual faz parte o Sr. Manoel Ferreira Machado, conseguiu ultimamente adquirir quasi a totalidade das acções da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, justamente para evitar que os navios dessa empresa fossem parar ás mãos de estrangeiros, pelo conhecido processo dos afretamentos por praso quasi interminavel.

Assim sendo, disse o Sr. Ferreira Machado, A NOITE só pode crer, estar a noticia agora desmentida, ligada a negocios anteriores á questão da actual directoria.



## As retretas de amanhã

Programma para a retreta de amanhã, pela banda de musica do Batalhão Naval, no campo de S. Christovão:

Primeira parte — Irish Patrol — St. Patrick — J. H. Pitt; Midsummer Eve — valsa — Clifford Courtenay; Manequinho — tango — J. Garcia Christo. Segunda parte — Romeo and Juliet — selection — Gounod; Dolores — valsa — Waldteufel; Fakir — tango — O. Ferreira. Terceira parte — Silvery Bells — two-step — George Batsford; Morro da Favella — tango carnavalesco — Bernabé; Pass'Moi L'Tabac — dobrado — A. Jouberti.

Na praça Affonso Penna tocará a banda do Corpo de Bombeiros.

No Pavilhão de Regatas a da Escola de Menores Abandonados.



## Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 19 horas, esta associação scientifica uma assembléa geral, em primeira convocação, para approvação de propostas de socios honorarios.

Caso não haja numero legal, ficará marcada a segunda convocação para o dia 22 do corrente, ás mesmas horas.



# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"Eva", no Recreio**

Em beneficio do actor Alexandre Azevedo foi representada hontem, no Recreio, em duas sessões, a comedia em tres actos "Eva", do Sr. Paulo Barreto. Dada, antes, a conhecer ao publico da Paulicéa, cuja critica a recebeu com sympathias, aquella peça tinha seu desempenho, aqui, esperado com certo interesse. Essas as razões de ser das duas excellentes casas que apanhou, então, o theatrinho que faz fundo á rua Luiz da Gama. "Eva" é uma comedia interessantissima, escripta com elegancia e abundancia de paradoxos, estes forçando, por vezes, uma ironia que pouco vae além da pelle... A intriga da peça é um nonada e do conflicto theatral, ou melhor, do recurso para o "effet" solucionador della, poder-se-ia dizer... Mas, "Eva" foi em beneficio do actor Alexandre Azevedo, que fez o "Jorge", dialogando, sobranceiro e apaixonado, com Alves da Cunha, Godofredo de Alencar, um chronista carioca elegante como não existe no Rio, e Sra. Cremilda de Oliveira, na protagonista, uma "Eva" de opereta, ou quasi, respectivamente. O beneficiado recebeu, na primeira sessão, á qual assistimos, muitas palmas e flores, sendo chamado á scena, no final de todos os tres actos da peça, gritando-lhe seus amigos e admiradores o nome, juntamente com o do autor de "Eva", que é offerecida a Alexandre Azevedo, a quem o Sr. Paulo Barreto, declara-o este na dedicatoria da peça, "deve o exito de "Eva".

**"Casta Suzanna", no Republica**

Para a festa artistica do apreciado actor Enrico Valle, seu director, a companhia Scognamiglio-Caramba deu-nos hontem a primeira representação da opereta "Casta Suzanna". Foi um bello espectaculo. A festejada producção de Jean Gilbert foi justamente applaudida pelo publico, que apreciou o afinadissimo desempenho que lhe deram os artistas da acreditada "troupe" italiana. Enrico Valle, o beneficiado, recebeu muitos cumprimentos e palmas.

## NOTICIAS

**A primeira de hoje no Republica**

A companhia Caramba dá hoje a primeira representação da opereta "O conde de Loxemburgo", cuja distribuição é: Angela Didier, Maria Yvanisi; Julieta, Stefi Csillag; condessa Kokusof, Adelia Baratelli; Remato, Walter Grant; principe Basilio, Luigi Gonsalvo; Brissard, Enrico Valle.

**A nova companhia do Phenix**

Já noticiámos que ao envés da companhia Adelina Abranches iria para o Phenix uma companhia nacional de comedias e "vaudevilles", que se organisaria. E' facto. Para a direcção artistica da nova "troupe" da "bonbonnière" da rua Barão de São Gonçalo foi convidado o nosso collega Marques Pinheiro, tambem escriptor theatral. A estréa da companhia será a 1º do mez vindouro com um novo "vaudeville", de Bastos Tigre, "Viagem em torno das mulheres". Para apresentação de uma "troupe" nacional, nada melhor. E além do que estas palavras francas de Marques Pinheiro sobre o seu programma promettem. Diz elle: "No theatro Phenix começaremos transigindo com o publico e por covardia, por uma infamia mesmo, nós que sempre fomos contrarios á mutilação do trabalho alheio, daremos as melhores peças estrangeiras arranjadas para duas sessões. Depois dessa concessão procuraremos dar ao publico originaes dos nossos escriptores. E para amparar mais este ensaio em favor do theatro nacional, appellaremos para o concurso da Escola Dramatica, do Instituto de Musica e até da escola da Sra. Angela Vargas, que no theatro e na declamação é um nome. Em linhas geraes o nosso programma é este: fazer theatro mesmo mercantilisando a arte".

**A festa de João Silva**

Depois de amanhã realisa-se no Carlos Gomes um espectaculo bem attrahente. E' a festa artistica de João Silva, um dos melhores elementos com que conta a companhia do Eden Theatro de Lisboa, ora entre nós. A recita é dedicada á Sociedade Propaganda de Portugal e o programma que lhe foi organisado é excellente.

**A distribuição da revista "Dá cá o pé"**

Comquanto a companhia do S. José venha guardando sigillo sobre a distribuição da revista "Dá cá o pé", de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte e Roberto Soriano, que sóbe sexta-feira á scena naquelle theatro, vamos dar hoje, os principaes papeis, com sua distribuição: Tiburcio, Carlos Torres, e Minervina, Cecilia Porto ("compéres"); Homem das comichões, Alfredo Silva; Guarda nocturno e "Camelot", João de Deus; Binoculo e Calabrote, Asdrubal Miranda; Cabo e Cascarilho, J. Mattos; Elle, Agente, 1º admirador e Inglez, J. Figueiredo; Boticario, 2º admirador, Velhote e Japonez, Franklin d'Almeida; Militar e 3º admirador, Lino Ribeiro; Corta Vento, Vicente Celestino; Sub-delegado, 4º admirador e Hespanhol, Bernardino Machado; Ella, Pepa Delgado; Donzella Hysterica, Geisha e Paz, Laura Godinho; Vida alegre, Julia Martins; Triste fado e Midinette, Candida Leal; 3ª senhora, 3ª admiradora e Perereca, Luiza Caldas; Flor da Noite e 2ª senhora, Antonia Denegri; 1ª senhora, 2ª admiradora, 1ª cocotte e Fantasia, Judith Bastos; 1ª admiradora, 2ª cocotte e Pagem, Dolores Lopes; Siá Chica, Luiza Lopes.

**O Natal, no S. José**

Os festejos do Natal, que vem chegando, já tiveram inicio no theatro S. José. Como em todos os annos, a empresa Paschoal Segreto organisou uma tombola de brindes aos frequentadores do theatrinho da praça Tiradentes, que está causando successo. Ao terminar de cada espectaculo, nas tres sessões, é realisado o sorteio, sendo collocados em uma urna os canhotos numerados das localidades vendidas. Uma menina, escolhida entre os espectadores, tira a sorte para os 1º e 2º premios. A tombola é levada a effeito no salão do "Rambolk", sendo interrompidas as partidas sportivas daquelle jogo.

—Despede-se segunda-feira desta capital a companhia Vitale.

—"Margot" é o titulo duma nova opereta, imitada do hespanhol, de J. Praxedes, que deve ser musicada pelo maestro Felippe Duarte.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Cinema Star"; Republica, "O conde de Luxemburgo"; Recreio, "Eva"; S. José, "Em casa da sogra"; Carlos Gomes, "Do capote e lenço".

# SPORTS

## Football

**CAMPEONATO INFANTIL**

**Palmeiras x America**

No espaçoso ground da rua Campos Salles, em continuação do campeonato acima, encontraram-se hoje os primeiros e segundos teams infantis dos clubs acima.

Em ambos os matches uma luta interessante se desenvolveu, através de varias e boas peripecias.

Em ambos os teams conseguiu o Palmeiras vencer o seu adversario: nos primeiros teams por 3 a 1; e nos segundos, por 3 a 2.

**Ainda o encontro America x Fluminense**

"Illustre Sr. redactor sportivo da A NOITE. — Solicito-vos encarecidamente a publicação das seguintes linhas:

Só porque Haroldo Domingues, extrema esquerda do America F. C., foi á Santos, onde passou 15 dias, em tratamento de saude, procura agora a commissão de football da primeira divisão, de parceria com a directoria, fazer com que o America perca os dous pontos conquistados no encontro com o Fluminense, em virtude de informações que tiveram os senhores da "Metro" de que o referido player havia transferido a sua residencia para Santos, onde já se acha ha "muito" tempo, 15 dias apenas!...

Mas o que visam na Liga, Sr. redactor, é que, por meio de emboscadas, seja desorganisada a actual alliança, aliás perigosa de ser vencida de futuro, entre os valorosos Fluminense e America, fazendo tambem parte dessa alliança o glorioso Botafogo.

Afinal, é essa a trama que na "Metro" procuram fazer.

Mas, agora, Ignez é morta..

Grato pela publicação — Loureiro Filho".

## Gymnastica

**Club Gymnastico Portuguez**

Domingo proximo realisar-se-á a grande festa sportiva offerecida pela escola de gymnastica deste club á digna directoria, socios e suas distinctas familias. Dentre os numeros de valor, como o de tiro, arame, acrobacia de salão, convém salientar a celebre escada de equilibrio, em trapezio aereo, denominada pelos amadores desta escola "escada da morte". E' neste apparelho que mais se distingue, já pela sua calma habitual, já pelo seu arrojo, em enfrentar o grande perigo o Sr. Affonso Alves de Lima, que consegue manter em completo equilibrio a celebre escada, emquanto Costa Ferreira e Martinho executam difficeis trabalhos, em dous pequenos trapezios collocados nos extremos da escada.

JOSE' JUSTO.



# Quebra-cabeças

## NOVE QUEBRADAS

"Cabeça" é a introducção ao noticiario. Quando a noticia é original é um verdadeiro "quebra-cabeças" para formal-a. Mas nem sempre a difficuldade está na "cabeça". O difficil é quebral-a. Demais, as cabeças quebradas são um facto diario. A's vezes, como hoje, ha a curiosidade de serem nove cabeças quebradas, no mesmo logar, ás mesmas horas, só diversos alguns motivos.

Si fosse domingo ultimo, a festa da Senhora da Cabeça seria assim uma solemnidade... E ahi está a "cabeça" da noticia. Agora, o "corpo":

Os primeiros a chegarem á delegacia do 6º districto foram Manoel Silva Faria e Antonio Motta, que brigaram na casa á rua Dous de Dezembro n. 73, ambos ficando com as cabeças respectivas quebradas. Em seguida, José Ribeiro Pereira e Antonio Ferreira, que fizeram o mesmo á rua do Cattete n. 105. Depois, Francisco Fernandes e Joaquim Pinto, da mesma forma e na mesma rua.

Appareceu depois uma só cabeça quebrada: a de Julia Souza. Fôra o marido, José de Souza, que a quebrara, na rua Buarque de Macedo n. 32.

Chegaram ainda mais dous ou mais duas cabeças quebradas: as de Joaquim Ribeiro Tavares e Reynaldo Gonçalves, que tinham caido na ladeira da Gloria n. 14.

O commissario Castro poz as mãos na cabeça.

— Minha Nossa Senhora, eu perco a cabeça!



## Um menino é mordido por um cão

Queixou-se hoje á delegacia do 19º districto policial o Sr. João Rodrigues de Lima, morador á rua Pedro Domingos n. 96, casa, 9, de que hoje pela manhã, quando um seu filho de nome Sebastião, de 9 annos de edade, se dirigia para fazer compras, fôra mordido por um cachorro, de propriedade de um seu visinho, residente na mesma rua casa n. 1.

Sebastião foi mordido na coxa esquerda, tendo sido pelo commissario Braga mandado a corpo de delicto, afim de que se prosiga o consequente processo.



## Adeus, mundo ingrato!

### E não fez a viagem

«Estou cansada de viver, não posso mais soffrer. Adeus, mundo ingrato! —— Maria Madhail».

Com isto escripto e gottas de iodo, a costureira Maria Madhail, na flor dos 38 annos, quiz passar deste para o outro mundo, sem mesmo sair do quarto em que reside, á rua Sant'Anna n. 61.

O seu intento, porém, não se realisou, porque ella, a desilludida, não quiz morrer em silencio, pondo-se a gritar por soccorro. Alguem chamou a Assistencia e a policia do 14º districto. Aquella a poz fóra do perigo e esta registou a «fita».



## Um guarda civil que não sabe o seu dever

O guarda civil 287, hontem, sob o pretexto de procurar um ladrão de gallinhas, penetrou no quintal de uma casa á rua Taylor, saltando um muro e, sendo observado por uma senhora ali moradora, maltratou-a, mostrando assim a pouca comprehensão que tem dos seus deveres, o que lhe deve ser ensinado.



## Por um fio...

### Que os estafetas não foram autuados

No botequim á rua Misericordia, 10, entraram os estafetas dos Telegraphos Euclydes Gonçalves e Armando Alves, que se embriagaram. E entraram a promover disturbios.

Foi preciso que um automovel de soccorro os levasse ao 5º districto. Ahi, porém, se acalmaram, o que evitou um flagrante.

## "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Octaviano da Veiga, Dr. Gerson Tavares, funccionario do Ministerio da Viação; Samuel Antunes, negociante nesta praça; Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Alberto Ferreira da Cruz, antigo amador; Dr. Jorge Tibiriçá, coronel Adolpho Xavier de Mello, commendador Antonio Ferreira Cirne, capitão Heitor Marques da Costa, Dr. Avelino Pimenta, commandante Octavio Briggs, Mlle. Maria, sobrinha do Sr. Bernardino Ferreira Cardoso, do commercio desta praça; Mme. 1º tenente Dr. Francisco José da Silva Junior.

— Faz annos hoje o menino Florencio, filhinho do Sr. Florencio Campos Góes, funccionario do Ministerio da Viação.

— Faz hoje annos Mlle. Elmezidia de Carvalho, filha do Sr. José Ramon de Carvalho, bibliothecario da Associação dos Empregados no Commercio.

—Fez annos hontem o Sr. M. Moreira, negociante nesta praça.

*NASCIMENTOS*

Acha-se em festa o lar do Sr. Euclydes José Tavares, funccionario da portaria do palacio do Cattete, e de sua Exma. esposa, Mme. Amelia Moura Tavares, com o nascimento de uma interessante creança, que receberá na pia bapstismal o nome de Rubens.

*BANQUETES*

Realisou-se hontem, no restaurante Assyrio, o banquete promovido pelos amigos e admiradores do Sr. prof. Alberto Nepomuceno, que, depois de haver ouvido, entrecortado de applausos, o discurso com que o brindou o Sr. commendador Arthur Napoleão, bem como o Sr. Evaristo de Moraes, que falou em nome do Centro Musical, e o Sr. Octavio Bevilacqua, agradeceu sensibilisado aquellas manifestações, pronunciando um vibrante discurso, onde se referiu aos ultimos acontecimentos do Instituto Nacional de Musica.

*ENFERMOS*

Acha-se bastante enferma, sob os cuidados do Dr. Oliveira de Menezes, Mme. Djanira Leal da Costa, esposa do Sr. Tancredo Leal da Costa.

— Acha-se em excellentes condições o joven Haroldo, filho do Dr. José Pereira da Graça Couto, ha dias operado de uma appendicite, com feliz exito, pelo Dr. José de Mendonça. Na Beneficencia Portugueza, onde se encontra, o enfermo tem recebido muitas visitas de seus e dos amigos de seu pae.

*MANIFESTAÇÕES*

Realisou-se hontem, na Faculdade Livre de Direito o encerramento das aulas de philosophia de direito, fazendo os alumnos uma manifestação de apreço ao lente desta cadeira, Dr. Joaquim Abilio Borges, orando por parte dos alumnos o primeiro annista José Bahia de Vasconcellos. Respondeu o Dr. Abilio, proferindo eloquente oração.

*PELOS CLUBS*

Revestiu-se de muita animação a festa inaugural do Eden Club, realisada hontem, á noite. Composta das principaes familias da estação de Olaria, a novel sociedade, amparada por bons elementos, com a sua festa de hontem firmou-se definitivamente no conceito da sociedade que a frequenta. As dansas se prolongaram até tarde.

*LUTO*

Falleceu em sua residencia, á rua Marechal Rangel n. 153, D. Maria Queiroz da Silva Valle, progenitora dos tenentes Paulo da Silva Valle e Mario da Silva Valle. O seu enterro realisou-se no cemiterio de Irajá.

(85) FOLHETIM

# A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

— Atrós!... Atrós! oh! atrós creaturinha que vae perder-se quando quero salval-a! Já lhe disse que tudo explicarei... e que tudo isso era fingido... para salval-a!... E' preciso partir! sair dessa horrivel hospedaria! Si não o fizer por mim, faça-o por Gérard!... Bem sabe que Gérard não póde viver sem você!... Quer fazer-me enlouquecer?... Já lhe disse que vim para salvar Gérard!...

— Deixe-se disso! disse em tom zombeteiro Julieta, "não me deixo illudir!" Si eu conseguisse fugir, seria a senhora a propria que me iria entregar a Feind!...

— Hein? oh! não! oh! não!... não diga isso!... Não é possivel que acredite em semelhante cousa!... Bem sabe que quando elle disse isso, eu fiz um gesto para protestar!... Sim, sim, protestei!... E andei mal, porque Feind poderia ter achado o gesto meio dubio!... Mas, revoltei-me quando o "outro" disse semelhante cousa!... Meu Deus! ella ainda não me acredita!... E diz que estava observando!... que viu tudo... e não viu que eu me revoltei!...

— Retire-se, minha senhora! disse Julieta.

— Retirar-me! Mas, é você que deve sair daqui com o meu cartão. Só aqui vim para isso! para trazer esse cartão que dar-lhe passagem livre por toda a parte, por toda a parte! Comprehenda-me, basta mostrar esse cartão ás sentinellas e deixal-a-ão passar. Interne-se immediatamente na floresta. Esconda-se muito bem. E não tardará, por certo, a encontrar Gérard, pois que, como diz. elle aqui esteve ha pouco. Não o abandone mais! Ah! meu Deus, minha Julietasinha, parta!

— Quem lhe deu este cartão?

— Mas, foi o outro... Não é necessario que lhe saiba o nome; um outro, com o qual combinei dar-lhe fuga.

— O outro chama-se Stieber. Sei o seu nome, não vale a pena occultar-m'o, deve ser o chefe das espiãs.

Monique caiu de joelhos...

— Ah! Julieta, si soubesse!...

— Sei tudo!...

— Não! Não! Não!... Julieta... não acredite no que viu, não accredite no que viu!... e fuja... fuja, rogo-lh'o!...

— Prefiro morrer do que ser salva por uma espiã! disse Julieta.

— Ah! meu Deus! meu Deus!...

—E, além disso tenho certeza de que a senhora ainda illude por conta delles!... Houve combinação, para fazer-me cair em qualquer nova armadilha...

— Cale-se!...

— Sinto-me bem aqui, aqui fico! declarou Julieta com [illegible] ironia cada vez mais atrós... E rogo-lhe, mais uma vez, que se retire, minha senhora! "Perde o seu tempo!... Estão á sua espera em Vezouze!... Vá preparar o quarto do imperador!..."

— Oh! oh! oh! oh!

Monique, depois dessa pancada na nuca, tentou por tres vezes erguer-se, conseguindo finalmente a muito custo por-se de pé.

Em seguida, estendeu o braço para a estrada, onde já se fazia ouvir o roncar de um motor.

— E' Feind que está de volta! disse ella.

Effectivamente, um auto chegava quasi logo e parava á entrada da hospedaria.

— Agora é tarde demais! proseguiu Monique com voz abafada, arquejante. Promettame pelo menos que, aconteça o que acontecer, si conseguir tornar a ver Gérard, nunca lhe dirá...

— Prometto-lh'o, respondeu Julieta em tom aspero.

— Jure-o...

— Nada tenho a jurar a uma mulher da sua casta!...

Um grande rumôr de botas e de sabre já resoava pela escada. A porta foi, antes arrombada, do que aberta.

Era Feind.

Apresentava-se raivoso, de rosto congesto, cabellos arrepiados, olhos faiscantes.

— O que acabo de saber? Houve uma tentativa de evasão?!

E voltou-se para onde estava Monique:

— O seu filho, ao que parece, veiu até cá, teve a audacia de subir a esse quarto, depois de ter assassinado uma sentinella?... Finalmente, e a senhora, o que está fazendo aqui? Já a julgava longe! Poderá dizer-me o que está fazendo aqui?...

— "Bem o vê", respondeu Julieta: "ella estava me vigiando"!...

XVI

OS MYSTERIOS DA FLORESTA DE BEZANGE

Nesse romance, que só se trata de guerra, ainda não entrámos, entretanto, no detalhe de nenhuma acção de guerra; ainda não mostrámos os nossos soldados, quer na estacada, quer no impeto de uma carga; essa opportunidade [illegible] apresentar inevitavelmente; mas, seja com for, confessamos, que não nos destinamos a pintar o heroismo militar em acção.

— Por que?...

E' bem possivel que seja porque nesse ponto de vista imaginamos que nada poderia ultrapassar o interesse dos nossos boletins de victoria.

A imprensa official não já nos descreveu com um relevo inimaginavel, que não podia ser inventado e que adquiria todo o successo pela sinceridade e pela exactidão minuciosa dos factos, as grandiosas e terriveis peripecias dos enormes combates do Marne e, mais tarde, da guerra de trincheiras e dos bosques, e das refregas traiçoeiras da Argonne?

O mais lindo romance é o que nos foi dado pelas nossas tropas, expulsando os boches de Eparges, occupando uma a uma as ruas da aldeia de Vauquois, afogando o inimigo no Yser, fulminando-o nos cumes dos Vosges, plantando o pavilhão tricolor nos campanarios de Thann, detendo os Boches proximo de Verdun.

Immenso poema heroico vivido, passado o qual ninguem inventa pequenas historias de batalha.

Mas, occultos por esse terrivel incendio, sob o pretexto dessa luta formidavel das raças, occorrem factos ferozes nascidos do sombrio mysterio da guerra...

O drama tremendo arrasta catastrophes particulares cuja historia vale por vezes ser contada, porque se não nos faz assistir precisamente á batalha, faz-nos ver o reverso da batalha, o que não é menos interessante.

Assim, pois, foi da narrativa de um desses dramas meio-domesticos, meio-publicos, e que se passam, afogados nessa guerra, que tiramos este romance. E' principalmente esse drama que seguimos, mesmo nos campos ainda fumegantes da batalha e nos encontramos ainda a uma dessas pedreiras que servem de abrigo a columna infernal, é para ahi penetrarmos com Gérard, um dos mais fortes episodios da aventura que gira em torno de Monique.

(Continúa.)

## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

297 — 49

# 20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 36

# 100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

## Curso de flauta

**Agenor Bens**, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, professor de flauta e solfejo,

RUA DA CARIOCA, 48

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

**Joalheria Valentim**

Telephone 994 Central

## CLINICA DENTARIA

Salas apropriadas a cada especialidade

Anesthesia — Clinica operatoria — Prothese e Orthodontia

Cirurgiões-dentistas

J. Paulo de Miranda
R. L. Ebert
Prof. Sebastião Jordão

Rua do Ouvidor, 157 (Canto de Gonçalves Dias)
TELEPH. 4492 N.

Consultas de uma hora para cada cliente

## Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

**Teleph. 476 Sul**

## TOSSE?

BRONCHIGIA DE Adolpho Vasconcellos
27—Rua da Quitanda—27

Não precisa de reclame

**LAMBARY**
Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

## CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

---

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

# Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

## Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

## Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

| | | |
|---|---|---|
| Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos. | desde | 25$ a 35$ |
| Ditas Histori de 4, 5 e 6 palmos | » | 28$ a 40$ |
| Ditas de creança, com grades | » | 12$ a 40$ |
| Ditas de vento | » | 6$ a 8$ |
| Ditas paulistas, com estrado | » | 9$ a 20$ |
| Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos | » | 15$ a 28$ |
| Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos | » | 4$ a 10$ |
| Toilettes-commodas de peroba | » | 50$ a 180$ |
| Guarda-vestidos | » | 45$ a 130$ |
| Guarda-casacas, de peroba | » | 165$ a 200$ |
| Mesas de cabeceira | » | 28$ a 35$ |

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

## TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

**"O Unguento Santo Brasiliense"**

Cura: Feridas, chagas, ulceras, frieiras etc. Peçam «Unguento Santo Brasiliense». Fabrica: Pharmacia S. Joaquim, á Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173 RIO

**"O Antisezonico Jesus"**

Cura em tres dias: febres intermittentes, sezões, maleitas, etc. Unico fabricante—PHARMACEUTICO A. GESTEIRA PIMENTEL Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173. RIO

# LOMBRIGAS

São expellidas com o

## XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

## A CURA DAS ULCERAS

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

---

## PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas. Tel. 3072 Norte.

105, rua do Rosario, 105 (ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ Teleph. 1265 Norte

181, RUA DO HOSPICIO 181 (canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de camarões.
Feijoada em canoa.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Coelho ao champignon.

AO JANTAR:
Sopa puré á la Condé
Porco assado com farofa.
Caça com pirão de batatas.
Peixadas e bacalhoadas.
Todos os dias, ostras cruas, mexilhões e caças.
Variedade em legumes paulistas.
Queijo da Serra da Estrella.

Vinhos soberbos, chopp da Hanseatica.

Estas casas estão abertas aos domingos e feriados.

Manoel Fernandes Barrocas

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO — O Unico Remedio Infallivel

## ASTHMATICOS

é só CURATIVO de ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE) de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Desde o primeiro dia, o doente pode se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

## Hymno a Bandeira

Composição do maestro Francisco Braga

Instrumentado para banda pelo autor

PREÇO — 6$000

A' venda na CASA GUARANY
Rua dos Ourives, 36

**Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE**—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

## A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

## CABELLEIREIRO

| | |
|---|---|
| Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos. | |
| Penteado no salão (Manicure)—Tratamento das unhas | 3$000 |
| Massagens vibratorias, applicação | 2$000 |
| Tintura em cabeça | 20$000 |
| Lavagem de cabeça a | 2$000 |

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36, rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

## TERRENO EM SANTA THERESA

Vende-se um na ladeira de Santa Theresa com 11 metros e 90 de frente por 26 de fundo, prompto a edificar, entre os predios ns. 35 e 41 na estação dos Arcos. Optimo local, saudavel, bonita vista e PERTO DA CIDADE. Informações na mesma ladeira n. 17.

## Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Manguinhos e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se em todas as perfumarias e no Largo de S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

## MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

## Massagista manicure

Diplomada e chegada agora da Europa, especialista em massagens vibratorias, electricas e manuaes, no rosto. Novo systema, por extincção completa dos pellos sem dor, em cinco minutos. Policura. Rua São José n. 122, 1º andar. Telephone 3.449 Central.

## Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199. Fabrica de vigas ócas de cimento armado, vergas, lageolas para divisões, mais leves e mais baratas que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

---

## DESMAIOS SYNCOPES, VERTIGENS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças, de tomar, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas d'Ether do Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é do subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

## MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

## Pensão Canabarro

Em vista da grande reforma por que acaba de passar, é uma das melhores desta cidade para familias e cavalheiros, tem grandes aposentos, alguns puramente independentes; tem grande parque com bom jardim, antigo palacete Martinick. Rua General Canabarro n. 271, telephone 1.212 Villa.

Conserve suas roupas LIMPAS

**BENZINA TITUS**

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

## Boa collocação

Precisa-se de pessoas idoneas para trabalhar em SEGUROS DE VIDA, a premios fixos. Condições vantajosas. — A «GLOBO». Rua Uruguayana n. 47 — RIO DE JANEIRO.

## Mme. Barbosa

Executa com perfeição qualquer modelo de vestido por mais difficil que seja, preços modicos.

Confeccionam-se artigos para luto.

Rua 7 de Setembro, 197

## Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem. Chama a attenção dos senhores viajantes.

## Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

## Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

**Pintura de cabellos** — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com henné. Actualmente é a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

PANELLAS DE PEDRA

## «MINEIRAS»

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça — 126 rua Frei Caneca. — Louças ferragens, tintas e trens de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

## Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

**Perfumaria Orlando Rangel**

## Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumphos para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

ALTA NOVIDADE EM

## Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

---

## CLUB PARISIENSE

(Sociedade riograndense de sorteios)—Fundada em 1912. Autorisada a funccionar em toda a União pelas Cartas Patentes ns. 23 e 118

Concessionaria da Loteria do Estado do Paraná

Filial: RIO DE JANEIRO, rua da Quitanda, 107—sobrado

— Séde: Porto Alegre —

Agencias geraes em todos os Estados da Republica. Agencias locaes em todas as localidades dos Estados

Banqueiros: Banco Pelotense e Banco do Commercio de Porto Alegre

| | |
|---|---|
| Capital realisado | 300:000$000 |
| Fundo de reserva | 527:329$130 |
| Premios distribuidos até 30/6/1916 | 797:500$000 |
| Prestamistas matriculados até 30/6/1916 | 12.395 |
| Prestamistas sorteados até 30/6/1916 | 5.050 |
| Prestamistas effectivos em 30/6/1916 | 7.085 |

Praso, 50 mezes—Joia, 20$000—Mensalidade Rs. 10$000

| Mensalmente | | Annual e extraordinariamente no dia de Natal | |
|---|---|---|---|
| 1 premio de Rs. | 5:000$000 | 1 premio de Rs. | 25:000$000 |
| 1 premio de Rs. | 2:000$000 | 1 premio de Rs. | 15:000$000 |
| 1 premio de Rs. | 1:000$000 | 1 premio de Rs. | 10:000$000 |
| 4 premios de Rs. 500$ | 2:000$000 | | |
| 13 premios de Rs. 300$ | 3:900$000 | | |
| 180 premios de Rs. 100$ | 18:000$000 | | |
| 200 premios | 31:900$000 | 3 premios | 50:000$000 |

Aos prestamistas contemplados com premios de Rs. 300$000 e 100$000 é facultada a desistencia, quando não lhes convier recebel-os. Aos prestamistas não sorteados durante o praso do contrato se fará a devolução de suas entradas accrescidas de uma bonificação de 10 % sobre o valor das mesmas.

AGENTES—Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

## Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczema, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

## Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO toda e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

## A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes

Officina de costura e tailleur pour dames

**Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE**

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte
JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES

O mais confortavel salão.
Cozinha primorosa.

A primeira casa que possue um fogão Modelo para refeições rapidas.
Canja especial e optimas ceias ás 22 horas.

Menu:
Amanhã ao almoço:
Vitella ao sauce thone, caldo verde á minhota, feijoada familiar, caruru á bahiana, marreco ao molho pardo.
Ao jantar:
Perú á brasileira, frango á diplomata, carneiro assado com batatas.
Especialidade em frios. MONUMENTAL GARRAFEIRA.

## RESTAURANTE RECREIO

Grande casa de petisqueiras onde se encontram sempre as melhores petisqueiras desta capital. Tem um grande caramanchão ao ar livre.

43, Rua Luiz Gama, 43
(Antiga Espirito Santo)

## O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma moci-dade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

## -CAMPESTRE-

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido.
Rabada com caruru.
Arroz de forno á minhota.
Ao jantar:
Leitão á brasileira,
Capão aux olives.
Moqueca de garoupa.
Camarões torrados.
Todos os dias o «menu» é variadissimo.
Provem o delicioso vinho branco em botija.

**Preços do costume**

## Leilão de penhores

Em 24 de Novembro de 1916

**L. GONTHIER & C.**

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

## Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**Joalheria Valentim**

Telephone n. 994 — Central

---

Grande liquidation de robes du soir, robes d'après-midi, tailleurs de toile, et robes de taffetas, chez Madame de Flaville, Andrade Pertence n. 20

## Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

## DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

## Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

## MANCEOL

Sôro estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentado com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

## Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º and.r.

DELICIOSA BEBIDA

## Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

## Mechanica

Officina montada modernamente faz peças para machinas, obras de torno, engrenagens, solda metaes, carrega acumuladores. Rua Senhor dos Passos n. 82.

## A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

## Professor

Um academico de medicina e de longa pratica de portuguez, francez, arithmetica e geographia offerece-se para leccionar em casa de familia. Lecciona o curso primario em sua residencia. Rua Fonseca Telles 43, São Christovão. D. Carneiro.

## Haya Petroleo

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas as perfumarias e no deposito A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

---

LOTERIA DE

## S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 17 do corrente

# 20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO

## CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

**HOJE HOJE**

Estréa da celebre cantora franceza NINON PERLOZ (a verdadeira Gigolette). INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA FLORY, cantora italo-franceza
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empreza A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

## Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

**HOJE — HOJE**

15 de novembro de 1916

A's 7 e 8 3/4—1ª e 2ª sessões
A revista fantastica

EM CASA DA SOGRA

A's 10 1/2—3ª sessão
A hilariante farça

## A CABOCLA DE CAXANGÁ

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Sexta-feira, «premiére» da revista de grande montagem—DA' CA' O PÉ.

## THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

**HOJE — HOJE**

SENSACIONAL NOVIDADE

Duas sessões—A's 7 3/4 e ás 9 3/4

RECITA DE GALA

A notavel peça em tres actos, do illustre escriptor patricio JOÃO DO RIO

Eva, CREMILDA D'OLIVEIRA; Jorge, ALEXANDRE AZEVEDO.

Moveis da Marcenaria Brasileira.

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4—EVA.

Segunda-feira, 20, grandioso festival artistico do actor ANTONIO SERRA—1ª sessão—O AMOR—2ª sessão—O CANARIO.

Dia 24—«Premiére» do exito—A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

## THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa
Empreza Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

Anniversario da proclamação da Republica

**HOJE — HOJE**

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Formidavel successo desta companhia

A revista em dous actos e oito quadros, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon

## DE CAPOTE E LENÇO

Tal qual foi representada em Lisboa

Pateta Alegre, HENRIQUE ALVES—(Compères)—Micarême, MARGARIDA VELLOSO; O cabo Elyzio, Papa-Jantares, CARLOS LEAL.

Chico Sirva, MEDINA DE SOUZA, LUIZ BRAVO.

Toma parte toda a companhia. Ensceneação de JAYME SILVA. Direcção musical de BERNARDO FERREIRA. Scenarios e guarda-roupa verdadeiramente deslumbrantes.

Amanhã, duas sessões—DE CAPOTE E LENÇO. Em ultimas representações.

## PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

**HOJE — HOJE**

Quarta-feira, 15 de novembro—ESPECTACULO DE GALA

A's 8 3/4 da noite, deslumbrante «soirée» com

## CINEMA STAR

Successo incomparavel de BERTINI, PINA GIOANA, MARIA GIOANA, CIPRANDI e POMPEO POMPEI.

A empreza ga ante que são as ultimas representações destas peças, por ter a companhia de partir para S. Paulo. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã e depois espectaculos de beneficencia no Theatro Lyrico.

Sabbado e domingo—Primeiras—e unicas representações da opereta—SANGUE DE ARTISTA.

## THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas CARAMBA-SCOGNAMIGLIO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE—Director da orchestra o maestro GIUSTI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Recita de gala

Primeira representação da querida opereta

## O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier, MARIA IVANISI; Julieta, STEFI CSILLAG; Renato, Conde de Luxemburgo, WALTER GRANT; Principe Basilio, LUIGI GONSALVO; Condessa Kokozef, Adele Bardelli; Brissard, pintor, ENRICO VALLE; Sergio, notario, Zanon; Pelegrini, G. Mussi; Anatolio, G. Tozzi. Desluumbrante «mise-en-scène» de CARAMBA.

Amanhã, quinta-feira, 8ª recita de assignatura, a novissima opereta de Leo Fall, autor da PRINCEZA DOS DOLLARS—LES MERVEILLEUSES.

CABARET RESTAURANT DO

## CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

HOJE, monumental successo de ITALIA FRINE, celebre cantora lyricaitaliana. Pela primeira vez tres artistas celebres do Rio de Janeiro será cantada no Mozart a entrada de Frou-Frou da novissima opereta—LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.

Programma:
ITALIA FRINE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
LA CARMELITA, dansarina hespanhola.
RAUL, cançonetista hespanhol.
ROSINA, cançonetista excentrica.
ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY. Todas as noites no Mozart. Ninguem falte.

Na semana, outras monumentaes estréas.